

Diário do Legislativo de 03/01/2003

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Antônio Júlio - PMDB

1º-Vice-Presidente: Alberto Pinto Coelho - PPB

2º-Vice-Presidente: Ivo José - PT

3º-Vice-Presidente: Olinto Godinho - PTB

1º-Secretário: Mauri Torres - PSDB

2º-Secretário: Wanderley Ávila - PPS

3º-Secretário: Álvaro Antônio - PDT

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - Reunião Solene - Encerramento da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 14ª Legislatura

1.2 - Reunião Solene - Instalação da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 14ª Legislatura

2 - COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO SR. PRESIDENTE

3 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

ATAS

ATA DA REUNIÃO SOLENE, EM 20/12/2002

Presidência do Deputado Alberto Pinto Coelho

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata; discurso do Deputado Miguel Martini; aprovação - Destinação da reunião - Declaração de encerramento - Suspensão e reabertura da reunião - Ata - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Antônio Júlio - Alberto Pinto Coelho - Ivo José - Olinto Godinho - Mauri Torres - Wanderley Ávila - Álvaro Antônio - Adelmo Carneiro Leão - Agostinho Patrús - Agostinho Silveira - Aílton Vilela - Alencar da Silveira Júnior - Ambrósio Pinto - Amilcar Martins - Antônio Andrade - Arlen Santiago - Bené Guedes - Bilac Pinto - Carlos Pimenta - Chico Rafael - Cristiano Canêdo - Dilzon Melo - Dinis Pinheiro - Djalma Diniz - Doutor Viana - Eduardo Brandão - Eduardo Hermeto - Elaine Matozinhos - Ermano Batista - Fábio Avelar - Gil Pereira - Glycon Terra Pinto - Hely Tarquínio - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - João Batista de Oliveira - João Paulo - Jorge Eduardo de Oliveira - José Braga - José Milton - Luiz Fernando Faria - Luiz Tadeu Leite - Márcio Cunha - Márcio Kangussu - Marco Régis - Mauro Lobo - Miguel Martini - Pastor George - Paulo Pettersen - Pinduca Ferreira - Rêmoló Aloise - Rogério Correia - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Sebastião Navarro Vieira.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Alberto Pinto Coelho) - Às 17h50min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Wanderley Ávila, 2º-Secretário, procede à leitura da ata da reunião anterior.

O Sr. Presidente - Em discussão, a ata. Com a palavra, para discuti-la, o Deputado Miguel Martini.

O Deputado Miguel Martini - Quero apenas aproveitar para desejar a V. Exa., à Mesa, aos parlamentares desta Casa e a todos os que nos vêem pela TV Assembléia um feliz Natal e um ano novo de paz, harmonia, alegria, saúde e realizações. E que 2003 seja para todos nós uma oportunidade maior de servir.

Que junto àqueles que permanecem nesta Casa possamos continuar a lutar pelo bem maior deste Estado, embora, muitas vezes, em posições divergentes e diferentes, mas em busca do mesmo objetivo: o melhor para Minas Gerais.

E a certeza de que aqueles que deixam esta Casa em breve retornarão, porque são lideranças que muito contribuíram para o engrandecimento desta Casa e de Minas Gerais.

Então, o nosso desejo de que todos sejam muito felizes e que Deus possa a todos abençoar. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Não havendo retificação a ser feita na ata, dou-a por aprovada.

Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião solene ao encerramento da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 14ª Legislatura.

Declaração de Encerramento

O Sr. Presidente - Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, declaro encerrada a 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 14ª Legislatura.

Suspensão da Reunião

O Sr. Presidente - A Presidência vai suspender os trabalhos por 5 minutos, para que seja feita a redação da ata da presente reunião. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O Sr. Presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da presente reunião.

Ata

- O Deputado Wanderley Ávila, 2º-Secretário, procede à leitura da ata da presente reunião, que é aprovada sem restrições.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião. Levanta-se a reunião.

ATA DA REUNIÃO SOLENE, EM 1/1/2003

Presidência do Deputado Antônio Júlio

Sumário: Comparecimento - Abertura - Destinação da reunião - Declaração de Instalação - Composição da Mesa - Designação de Comissão - Execução do Hino Nacional - Entrega de declarações de bens - Compromisso Constitucional - Leitura do Termo de Posse - Assinatura do Termo de Posse - Compromisso Constitucional - Leitura do Termo de Posse - Assinatura do Termo de Posse - Declaração de Posse - Entrega de placa e de publicações - Palavras do Sr. Governador do Estado - Palavras do Sr. Presidente - Declaração de Encerramento - Suspensão e reabertura da reunião - Ata - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Antônio Júlio - Alberto Pinto Coelho - Olinto Godinho - Mauri Torres - Wanderley Ávila - Álvaro Antônio - Adeldo Carneiro Leão - Agostinho Patrús - Agostinho Silveira - Ailton Vilela - Alberto Bejani - Alencar da Silveira Júnior - Ambrósio Pinto - Amílcar Martins - Antônio Andrade - Arlen Santiago - Bené Guedes - Bilac Pinto - Carlos Pimenta - Chico Rafael - Cristiano Canêdo - Dalmo Ribeiro Silva - Dilzon Melo - Dimas Rodrigues - Doutor Viana - Eduardo Brandão - Eduardo Hermeto - Elaine Matozinhos - Elbe Brandão - Ermano Batista - Fábio Avelar - Gil Pereira - Glycon Terra Pinto - Hely Tarquínio - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - João Batista de Oliveira - João Leite - João Paulo - Jorge Eduardo de Oliveira - José Braga - José Henrique - José Milton - Kemil Kumaira - Luiz Fernando Faria - Luiz Menezes - Márcio Kangussu - Maria Olívia - Mauro Lobo - Miguel Martini - Pastor George - Paulo Piau - Pinduca Ferreira - Rêmoló Aloise - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Sebastião Navarro Vieira.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Antônio Júlio) - Às 12h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião à instalação da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 14ª Legislatura; ao compromisso e à posse de S. Exa. o Sr. Aécio Neves da Cunha no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais e de S. Exa. o Sr. Clésio Soares de Andrade no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais; e ao encerramento da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 14ª Legislatura.

Declaração de Instalação

O locutor - Convidamos os presentes a ouvirem, de pé, a declaração de instalação da 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 14ª Legislatura.

O Sr. Presidente - Declaro instalada a 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 14ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomarem assento à mesa o Exmo. Sr. Henrique Hargreaves, Secretário de Estado de Governo, representando o

Governador do Estado, Dr. Itamar Cautiero Franco; o Reverendíssimo Cardeal Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo; e os Exmos. Srs. Deputado Federal Leur Lomanto, representando o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Efraim Moraes; Eduardo Azeredo, Ex-Governador do Estado de Minas Gerais e Senador eleito; Desembargador Gudesteu Biber Sampaio, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; e o Deputado Mauri Torres, 1º-Secretário desta Assembléia.

Designação de Comissão

O Sr. Presidente - A Presidência designa os Deputados Alberto Pinto Coelho, Ivair Nogueira, Alberto Bejani, Elbe Brandão e Adelmo Carneiro Leão para, em comissão, conduzirem à Mesa os Exmos. Srs. Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado eleito, e Clésio Soares de Andrade, Vice-Governador do Estado eleito, que se encontram no Salão Vermelho.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvirem o Hino Nacional, a ser executado pelo Quarteto de Saxofones Vera Cruz.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Entrega de Declarações de Bens

O locutor - A Presidência receberá, neste instante, as declarações de bens do Governador e do Vice-Governador eleitos de Minas Gerais, Aécio Neves da Cunha e Clésio Soares de Andrade, respectivamente, as quais são passadas às mãos do Sr. 1º-Secretário, Deputado Mauri Torres.

- Procede-se à entrega das declarações de bens.

Compromisso Constitucional

O locutor - Convidamos a prestar o compromisso constitucional S. Exa. o Governador eleito, Aécio Neves da Cunha.

O Sr. Aécio Neves da Cunha - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo mineiro e sustentar a integridade e a autonomia de Minas Gerais.

Leitura do Termo de Posse

O locutor - Neste momento, o Sr. 1º-Secretário procederá à leitura do termo de posse do Sr. Aécio Neves da Cunha no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais.

O Sr. 1º-Secretário (Deputado Mauri Torres) - (- Lê:): "Termo de posse do Excelentíssimo Senhor Aécio Neves da Cunha no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais: Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e três, perante a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em reunião solene, sob a Presidência do Senhor Deputado Antônio Júlio, compareceu o Excelentíssimo Senhor Aécio Neves da Cunha, eleito para o período de primeiro de janeiro de dois mil e três a primeiro de janeiro de dois mil e sete e diplomado pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral, o qual, depois de prestar o compromisso constitucional, tomou posse no cargo de Governador de Minas Gerais. E, para constar, lavrei eu, Deputado Mauri Torres, 1º-Secretário da Assembléia Legislativa, o presente termo, que vai assinado pelo empossado e pela Mesa da Assembléia Legislativa. Plenário Presidente Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, em primeiro de janeiro do ano de dois mil e três.".

Assinatura do Termo de Posse

O locutor - Convidamos S. Exa. o Sr. Aécio Neves da Cunha a assinar o termo de posse.

- Procede-se à assinatura do termo de posse.

Compromisso Constitucional

O locutor - Convidamos a prestar o compromisso constitucional S. Exa. o Vice-Governador eleito, Clésio Soares de Andrade.

O Sr. Clésio Soares de Andrade - Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República e a do Estado, observar as leis, promover o bem geral do povo mineiro e sustentar a integridade e a autonomia de Minas Gerais.

Leitura do Termo de Posse

O locutor - Neste momento, o Sr. 1º-Secretário procederá à leitura do termo de posse do Sr. Clésio Soares de Andrade no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais.

O Sr. 1º-Secretário - (- Lê:): "Termo de Posse do Excelentíssimo Senhor Clésio Soares de Andrade no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais: Ao primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e três, perante a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais em reunião solene sob a Presidência do Senhor Deputado Antônio Júlio, compareceu o Excelentíssimo Senhor Clésio Soares de Andrade, eleito para o período de primeiro de janeiro de dois mil e três a primeiro de janeiro de dois mil e sete e diplomado pelo egrégio Tribunal Regional Eleitoral, o qual, depois de prestar o compromisso constitucional, tomou posse no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais. Para constar, lavrei eu, Deputado Mauri Torres, 1º-Secretário da Assembléia Legislativa, o presente termo, que vai assinado pelo empossado e pela Mesa da Assembléia Legislativa. Plenário Presidente Juscelino Kubitschek, Belo Horizonte, em primeiro de janeiro do ano de dois mil e três.".

Assinatura do Termo de Posse

O locutor - Convidamos S. Exa. o Sr. Clésio Soares de Andrade a assinar o termo de posse.

- Procede-se à assinatura do termo de posse.

Declaração de Posse

O Sr. Presidente - Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, declaro empossado, no cargo de Governador do Estado de Minas Gerais, o Sr. Aécio Neves da Cunha e, no cargo de Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, o Sr. Clésio Soares de Andrade.

Entrega de Placa e de Publicações

O locutor - Neste momento, a Presidência passará às mãos do Governador de Minas placa contendo o texto do compromisso constitucional aqui prestado.

- Procede-se à entrega de placa.

O locutor - A Presidência passará agora às mãos do Governador de Minas duas publicações: uma, contendo a Constituição Federal e a Constituição Estadual, e outra, o nº 35 da "Revista do Legislativo", com o tema "O Recado das Urnas", como contribuição do Poder Legislativo ao Governo que ora se inicia.

- Procede-se à entrega das publicações.

O locutor - Neste momento, a Presidência passará às mãos do Vice-Governador de Minas placa contendo o texto do compromisso constitucional aqui prestado.

- Procede-se à entrega de placa.

O locutor - A Presidência passará também às mãos do Vice-Governador de Minas as publicações já citadas: uma, contendo a Constituição Federal e a Constituição Estadual, e outra, o nº 35 da "Revista do Legislativo", com o tema "O Recado das Urnas", como contribuição do Poder Legislativo ao Governo que ora se inicia.

- Procede-se à entrega das publicações.

Palavras do Sr. Governador do Estado

Exmo. Sr. Presidente, Deputado Antônio Júlio; Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Clésio Soares de Andrade; Exmo. Sr. Secretário de Estado Henrique Hargreaves, por quem homenageio, neste instante, o ilustre Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Itamar Franco; Dom Serafim Fernandes de Araújo; Exmo. Sr. Deputado Federal Leur Lomanto; Exmo. Sr. Eduardo Azeredo, Senador eleito; ilustre Desembargador Gudesteu Biber Sampaio; Exmo. 1º-Secretário, Deputado Mauri Torres, senhoras e senhores parlamentares:

Estou diante de V. Exas., ilustres parlamentares, a fim de reafirmar o meu compromisso de governar o Estado de acordo com sua Constituição e suas leis. Este ato é mais do que a repetição de um rito protocolar. Ele evoca o mais antigo pacto social, o que estabeleceu a ordem e a justiça nas comunidades humanas. O parlamento representa a continuidade do processo eleitoral, por representar a expressão da vontade popular, constantemente aferida pelos seus delegados diretos.

Venho, como sabem V. Exas., do parlamento nacional, onde representei o povo mineiro nos últimos 16 anos. Essa experiência, ao me conferir o respeito pela instituição, autoriza-me a postular uma aliança sólida entre o Palácio da Liberdade e esta Casa, a fim de que Minas possa retomar sua palavra na vida política nacional e cumprir, assim, os seus deveres para com a Pátria.

Meu pai e meus avós pertenceram a este parlamento. Essa circunstância acrescenta emoção especial ao meu respeito e aos meus deveres constitucionais para com a Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Srs. Deputados, os próximos quatro anos exigirão novos sacrifícios da sociedade brasileira, e Minas contribuirá com elevada quota de trabalho e austeridade. Como sabem V. Exas., o mundo inteiro reacomoda a sua economia e as suas idéias políticas, depois das mudanças bruscas provocadas pela globalização da última década.

Temos que partir da idéia clara de que os maiores interessados no desenvolvimento econômico e social de um país são os seus próprios cidadãos. Essa verdade singela impõe a união dos esforços do Poder Legislativo e do Poder Executivo na criação das condições para que todos os homens e mulheres de Minas tenham acesso ao trabalho e ao bem-estar. Conto com o apoio de V. Exas. às iniciativas que, para isso, o Estado irá tomar.

O êxito de nossa ação de Governo, pelo qual trabalharei com obstinação, depende de uma parceria entre esta Casa e o Palácio da Liberdade. Democrata, não contesto o direito da oposição; pelo contrário, nela confio no sentido de que as suas críticas podem ajudar o Governo a cumprir os seus deveres. Mas estou absolutamente convencido de que estamos, em Minas e no Brasil, entrando em um período de responsabilidades políticas e administrativas graves que reclamam o esforço e a contribuição de todos, seja Governo, seja oposição.

É com esse sentimento de amor a Minas e de respeito aos valores de nossa tradição, que chefiarei o Poder Executivo do Estado. Do alto de nossas montanhas, saberei defender os interesses da gente mineira, com a firmeza que jamais faltou aos nossos homens públicos.

Sabemos que não há projeto de desenvolvimento econômico e social no Brasil que não tenha, nos recursos humanos e naturais de Minas, os seus pilares. Por isso mesmo, Minas se fará ouvir e fará com que sua opinião tenha força nas decisões nacionais. Não queremos conduzir ninguém, mas tampouco aceitamos condutores.

Tenho como uma das tarefas políticas fundamentais de meu Governo a restauração dos direitos federativos dos Estados brasileiros. Lembro, a propósito, a frase definidora de Tancredo Neves: "sem federação, não há República". Minas, mais do que qualquer outro Estado, tem sofrido com a concentração do poder em Brasília. E Minas, mais que outros Estados, em razão de sua história e de seu caráter, tem o dever de promover a restauração do pacto federativo nacional.

Há muitos anos que o Poder Central se esqueceu do compromisso inicial da República de respeitar a autonomia dos municípios e dos Estados.

União pressupõe igualdade das partes. Se algumas partes se sobrepuserem a outras, não há união, mas sim, submissão. Se não formos capazes de restaurar, e já, o pacto federativo, a integridade nacional estará ameaçada pelos aventureiros que sempre se nutrem dos ressentimentos regionais.

Grande, pois, é a responsabilidade de Minas, como o Estado que ocupa o centro histórico e geográfico do País, nessa busca do equilíbrio de poder entre os entes federados, e dela não nos esquivaremos.

Nessa luta, como em todas as outras, em favor do povo de nosso Estado e de todos os outros Estados brasileiros, estou certo de que os parlamentares mineiros e o Governador do Estado estarão unidos. Que Deus nos ilumine. Muito obrigado.

Palavras do Sr. Presidente

Exmo. Sr. Governador do Estado de Minas Gerais, Sr. Aécio Neves da Cunha; Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, Sr. Clésio Soares de Andrade; Exmo. Sr. Henrique Hargreaves; Revmo. Dom Serafim Fernandes de Araújo; Exmo. Sr. Leur Lomanto; Exmo. Sr. Eduardo Azeredo; Exmo. Sr. Gudesteu Biber Sampaio; Exmo. Sr. Mauri Torres, na pessoa do qual saúdo todos os Deputados presentes, tanto os federais como os estaduais.

No encerramento desta reunião solene da Assembléia Legislativa, desejo formular a V.Exa., Sr. Governador Aécio Neves, os cumprimentos desta Casa pela sua posse, hoje, na chefia do Poder Executivo de nosso Estado.

Além de ostentar no sangue e em sua história pessoal o melhor da tradição política mineira, filho de Aécio Cunha e neto de Tancredo Neves e de Tristão da Cunha, V.Exa. traz para o Governo do Estado a experiência de quatro mandatos parlamentares, coroados por uma atuação marcante na Presidência da Câmara.

Quero pessoalmente evidenciar a importância de quem sempre foi um parlamentar e que agora assume a mais importante função executiva de Minas Gerais e devo, em nome de todos os Deputados desta Casa, expressar a grande esperança que, em nome do povo mineiro, depositamos em quem sempre valorizou o Poder Legislativo.

Pois V. Exa. soube inaugurar na Câmara dos Deputados um tempo novo, recuperando o seu plenário como o foro de debates das grandes questões nacionais.

Do mesmo modo como vem procedendo esta Assembléia Estadual, a agenda política do Deputado Federal Aécio Neves, na Presidência da Câmara dos Deputados, procurou se aproximar da sociedade de uma maneira dinâmica e corajosa, e V. Exa. não hesitou em colocar em votação matérias importantes, mas polêmicas, que foram devidamente discutidas e aprovadas.

Dentre as que maior impacto provocaram na opinião pública, estavam justamente as que visavam ao resgate e à valorização do parlamento. Não existe nenhuma dúvida de que a mais importante delas foi aquela que restringiu a edição de medidas provisórias pelo Poder Executivo, o último ranço autoritário vigente na nossa atividade de legislar.

Dessa forma, foram estabelecidos critérios claros, proibindo a reedição na mesma legislatura de medida provisória que tenha sido objeto de rejeição ou tenha perdido sua eficácia por decurso de prazo.

Os Legislativos estadual e federal, no caso específico de Minas Gerais, estiveram bastante afinados na legislatura que ora se extingue, uma vez que foi preocupação de ambos a moralização do Poder. Assim como a Câmara de Deputados restringiu a imunidade parlamentar - vista pela opinião pública como sinônimo de impunidade -, também nossa Assembléia cuidou desse antigo anseio da população, criando recentemente o nosso Código de Ética, além de limitar a imunidade parlamentar, que é uma salvaguarda democrática contra o autoritarismo, e não uma garantia ao político de estar acima dos demais cidadãos perante as responsabilidades sociais e legais atinentes a todos os brasileiros.

Minas Gerais já goza hoje de um clima de tranquilidade, fruto de uma transição madura e provocada pelo entendimento entre seus dois Governadores, Aécio Neves e Itamar Franco. Com grande desprendimento, o Governador de quem estamos nos despedindo abriu à equipe do novo Governador todos os dados necessários à formulação de seu plano de governo. O pacto político entre ambos nos faz prever um futuro promissor para o Estado, alicerçado no diálogo e nas relações de respeito mútuo com o novo Governo Federal, também já esboçadas pelo Governador Itamar Franco.

Nesse sentido, afinam-se os dois políticos, no interesse maior de Minas Gerais. Neste ano que se configura difícil para todo o País, as diversas forças políticas deverão estar unidas em favor da governabilidade. Como pano de fundo desta colaboração ditada pela sensatez, está a reinserção de Minas Gerais no centro das mais urgentes questões econômicas e sociais, como o desenvolvimento e o emprego.

As forças políticas mineiras estarão presentes nas grandes decisões nacionais, e nosso Estado, unido, ajudará o Governo Federal a superar, o mais rápido possível, esta fase de transição. Uma relação tranqüila com o Governo Luís Inácio Lula da Silva será ponto pacífico para que todas as regiões possam voltar a crescer, gerando, em futuro não muito distante, mais empregos e proporcionando uma vida melhor para todos os brasileiros. O Brasil precisa cumprir seu destino, voltar aos trilhos do crescimento, colocados por outro grande mineiro, o inesquecível Juscelino Kubitschek, cujo centenário acabamos de comemorar.

Sabemos que nada poderá ser decidido neste país sem a participação do nosso Estado. Hoje, um novo ciclo inaugura-se na política nacional e Minas Gerais estará ativamente presente. Pois nossa gente sonhou a República com Tiradentes e Minas foi reconhecida, mesmo pelo gaúcho Vargas, como o verdadeiro centro da Nação. Juscelino foi o artífice do deslanchar do sonho para o futuro. A liberdade, quando abortada de nossa história recente, foi recolocada no horizonte da Pátria pela moderação, o denodo e a visão de futuro de Tancredo Neves.

E agora, a voz de Minas, mantida acesa pela tenacidade de Itamar Franco num momento adverso, poderá de novo se fazer ouvir. Ela terá, juntando-se às suas antigas vibrações, transformadoras e progressistas e ainda serenas e graves na reflexão, o tom ao mesmo tempo ousado, inovador e ponderado de Aécio Neves, disposto a mais uma vez influenciar os rumos desta nação.

Permita-me citá-lo, Governador Aécio Neves, pois é oportuno lembrar algumas idéias defendidas em memoráveis pronunciamentos de V.Exa. Em um deles se lamentava de que "o Poder Central se ancorava na discriminação tributária". É preciso deixar aos Estados recursos para atender seus projetos de desenvolvimento. Urge, portanto, uma nova definição das atribuições e das responsabilidades de cada membro da Federação.

Tancredo Neves, como V. Exa. e todos nós nos lembramos, já disse, com toda propriedade, que sem Federação não há República.

De outra feita, nesta mesma Casa, ao receber, no contexto das comemorações da Inconfidência, a homenagem prestada pelos representantes do povo mineiro, reafirmou V. Exa. sua fé na cidadania. Retomando suas próprias palavras, "os parlamentares são apenas cidadãos comuns que, por um tempo determinado e enquanto durar a confiança dos que os indicam, exercem a liderança de suas comunidades, elaboram as leis, controlam o Poder Executivo, defendem e asseguram a soberania do povo". Aqui, nesta Casa, temos consciência de nossa condição de cidadãos, antes de tudo, pois ainda parafraseando o então parlamentar Aécio Neves "ao cidadão assiste o poder de fazer o Deputado, e o Deputado não faz o cidadão". Mais uma vez eleito pelo povo, V. Exa. saberá exercer sua liderança de forma a tornar concretas as expectativas dos cidadãos mineiros que o aclamaram nas urnas.

Certamente, estará atento ao futuro da economia estadual, de modo que esta caminhe em consonância com a economia do País. No governo de V. Exa., nosso Estado não será tratado de forma açodada. Como cidadão de Minas, saberá, dentro do quadro nacional e diante da criação em curso da ALCA e dos percalços do MERCOSUL, tomar, novamente, a defesa de nosso parque produtivo diante da concorrência de economias externas mais capitalizadas. Medidas complementares à nossa economia não poderão deixar de ser observadas, como a supressão de barreiras não-tarifárias que afetam a siderurgia, além da questão dos subsídios agrícolas que prejudicam nossas exportações. De modo algum, devemos nos dobrar a injunções externas. Estamos certos de que o governo de Minas, sob o comando de V.Exa., saberá manter uma postura altiva, digna da elevada honra de nossa gente, com vistas à defesa dos interesses de nosso Estado e de nossa histórica liberdade.

Sabemos, ao cumprimentar V. Exa. e o Sr. Vice-Governador Clésio Andrade, que a honrosa responsabilidade de conduzir Minas Gerais não pesará sobre seus ombros. Pelo contrário, a voz de todos os outros mineiros excepcionais que um dia exerceram o mesmo cargo se somarão à de V. Exa. numa polifonia caracterizada pela sabedoria e por uma percepção acurada do definitivo entrelaçamento dos destinos de Minas e do Brasil.

Todo o sucesso e a nossa irrestrita confiança em uma brilhante condução da história mineira nestes próximos quatro anos! Muito obrigado!

Declaração de Encerramento

O Sr. Presidente - Declaro encerrada a 2ª Sessão Legislativa Extraordinária da 14ª Legislatura da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Suspensão da Reunião

O Sr. Presidente - A Presidência vai suspender os trabalhos por cinco minutos, para que seja ultimada a redação da ata da presente reunião. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O Sr. Presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da presente reunião.

Ata

- O Deputado Wanderley Ávila, 2º-Secretário, procede à leitura da ata da presente reunião, que é aprovada sem restrições.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião. Levanta-se a reunião.

COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO SR. PRESIDENTE

COMUNICAÇÃO

- O Sr. Presidente despachou, em 2/1/2003, a seguinte comunicação:

Do Deputado Anderson Aduino, comunicando seu afastamento do exercício do mandato de Deputado Estadual, a partir do dia 1/1/2003, para assumir o cargo de Ministro dos Transportes da República Federativa do Brasil. (- Ciente. Publique-se.)

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

424ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Discursos Proferidos em 19/12/2002

O Deputado Bené Guedes* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, pessoas presentes nas galerias, amigos da imprensa, venho a esta tribuna, nesta tarde, para agradecer. Estamos no final da legislatura, e, em razão de não ter renovado meu mandato, digo aos prezados colegas, ao Sr. Presidente, da satisfação de poder, ao longo de quatro mandatos, ter dado contribuição ao nosso Estado, sobretudo aos municípios da Zona da Mata, do Sul de Minas, das regiões do Centro e do Nordeste e das Vertentes.

É um momento difícil, mas devemos compreender e aceitar democraticamente o resultado das urnas. Cumprimos com o nosso dever. Além disso, fomos éticos, trabalhamos muito e, graças a isso, sempre tivemos o respeito dos nossos colegas, das Lideranças, dos Prefeitos, dos Vereadores, das lideranças comunitárias.

Não reclamo de nada, meu coração não tem revolta. Foi uma honra e um privilégio trabalhar nesta Casa. Agradeço a todos os funcionários, ao Diretor-Geral, João Franco - até os do passado, entre eles o Dr. Dalmir, aos Presidentes Kemil Kumaira, Romeu Queiroz, José Ferraz, do qual tive a honra de ser companheiro de Mesa, como 3º-Secretário, Corregedor. Nesta época, tive votação histórica, com 74 votos.

Tive o prazer e a honra de ter trabalhado também com Agostinho Patrús e, agora, com nosso prezado colega Antônio Júlio, todos eles pessoas que nos deram o máximo de atenção.

Não posso deixar de falar do Deputado Anderson Adauto, que me ajudou a levar a TV Assembléia para Leopoldina. Foi um grande Presidente e hoje, com muita justiça, está sendo escolhido como Ministro dos Transportes do Governo que assumirá este País. São pessoas que ficarão guardadas para sempre em nosso coração.

Gostaria de citar todos os Deputados e Deputadas individualmente, mas, por intermédio desses Presidentes, saúdo a todos e agradeço-lhes os ensinamentos que recebi nesta Casa.

O Deputado Luiz Tadeu Leite (em aparte)* - Nobre Deputado Bené Guedes, mercê de sua atuação nos mandatos que exerceu nesta Casa, V. Exa. pode ser considerado um facho de luz, de clarividência e inteligência pelos serviços aqui prestados. Esse facho de luz estará permanentemente nos anais desta Casa, nos seus pronunciamentos, nos seus projetos de lei. Por isso esta Casa se engrandece. Infelizmente, esta Casa perde figuras como V. Exa., que só engrandeceram os anais e a atuação do Poder Legislativo, e ganha outros Deputados que porventura tentarão fazer aquilo que V. Exa. conseguiu fazer. Sou admirador do trabalho, da seriedade e da simplicidade que V. Exa. sempre teve em todas as suas ações. Presto-lhe minhas homenagens de amigo e companheiro e, por que não dizer?, de seu vizinho de gabinete. Muito obrigado.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte)* - Ilustre Deputado Bené Guedes, também como seu vizinho de gabinete, quero dizer que sinto muito sua ausência nesta Casa. V. Exa. disse, em seu pronunciamento, uma palavra muito certa, que é adequada a V. Exa.: ética. Durante sua vida parlamentar, V. Exa. sempre pautou suas ações pela ética, pela transparência, pela lisura e pela lealdade com seus colegas. Tive o prazer e a satisfação maior de conviver com V. Exa. e acompanhar os seus projetos. Da mesma forma que precisei de V. Exa. para dar um voto de apoio aos nossos projetos, V. Exa., não somente pela sua voz, mas pelo seu voto e posicionamento, sempre engrandeceu nossas ações.

Quero registrar meu preito de reconhecimento a V. Exa., que, como homem público, ex-Secretário, como uma grande liderança de sua querida Leopoldina, escreveu a história do parlamento mineiro. V. Exa. ultimamente prestou relevantes serviços ao esporte mineiro, constituindo a Comissão Especial de Esportes, para examinar as condições disciplinares do esporte mineiro. Quero que V. Exa. tenha a certeza de que sua ausência será sentida por todos nós, particularmente por mim, que sou admirador de sua conduta, de sua vida exemplar como chefe de família, caríssimo colega, companheiro leal. Mas tenho a certeza de que esta Casa brevemente contará com seu retorno, porque homens bons, puros, corretos e transparentes serão recebidos pela Casa mineira de braços abertos. Seja muito feliz. V. Exa. nos deixa um grande legado: sua honradez e sua ética. Muito obrigado.

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte)* - Faço coro com os apartes dos Deputados Luiz Tadeu Leite e Dalmo Ribeiro Silva. Como companheiro de partido de V. Exa., testemunho o trabalho sério, moderno e inovador, realizado pelo meu caro amigo, Deputado Bené Guedes, ao longo de sua vida pública. Durante anos e anos, V. Exa. emprestou seu trabalho, seu denodo, às causas de Minas Gerais. Nosso partido tem pessoas com este perfil: desprendidas e capacitadas.

Acabamos de sair de uma audiência com o futuro Governador, Aécio Neves, na qual dissemos que o PDT quer e precisa de uma participação mais ativa na vida pública de Minas Gerais. Levamos o nome de V. Exa. como um dos grandes representantes do partido que certamente deverá compor o novo Governo. Mesmo saindo do Legislativo, temos a certeza de que continuará prestando um grande serviço a Minas Gerais, porque tem competência, disposição e, acima de tudo, a confiança de todos os seus colegas do PDT.

Foi uma honra tê-lo como companheiro durante oito anos. Aprendi muito com sua maneira simples, objetiva, paciente e firme na condução de sua atuação parlamentar. Foi uma alegria tê-lo como companheiro. V. Exa. dá um até-breve à vida pública, entretanto, em pouco tempo, ajudará na reconstrução do novo Minas Gerais, que começará com o Governo Aécio Neves. Obrigado pelo trabalho, pela participação; acima de tudo, conte com seus companheiros do PDT nesta Casa, pois permaneceremos honrando o trabalho que V. Exa. fez ao longo dos anos, defendendo os interesses do Estado. Parabéns Deputado Bené Guedes.

O Deputado Sargento Rodrigues (em aparte) - Gostaria de cumprimentar o companheiro, pois convivemos durante quatro anos. V. Exa. esteve aqui por 16 anos, contribuindo para o que há de melhor nas questões políticas mineiras. Sei que V. Exa. exerceu dois mandatos como Vereador em sua terra, a querida Leopoldina, uma cidade maravilhosa, que tivemos a oportunidade de visitar. Conheci sua trajetória como Vereador e como Deputado, terminando seu quarto mandato.

Certamente, foi um período de muita contribuição por tratar-se de um Deputado sério, sincero e coerente. Há mais de um ano também tivemos a oportunidade de estar juntos no PDT; assim endosso as palavras do companheiro Deputado Carlos Pimenta e afirmo que V. Exa. pode estar se despedindo da Assembléia Legislativa ao encerrar este mandato, mas não terá como despedir-se da vida pública, porque fará parte desse novo projeto do Governo Aécio Neves, no qual o PDT estará pronto para colaborar. Parabênizo V. Exa., continue contando com o nosso apoio, apreço e carinho.

O Deputado Luiz Menezes (em aparte)* - Faço minhas as palavras dos antecessores. Gostamos de falar de pé para sermos vistos, alto para sermos ouvidos e pouco para não sermos incômodos. Meus agradecimentos a Deus e ao povo da minha região por ter-me conduzido a este Plenário. Não fui reeleito, mas Deus me concedeu a graça de ficar aqui durante quatro anos, onde fiz amizade com todos os Deputados, o que, para mim, foi muito bom. Sendo o menos jovem da Assembléia, com a vista já cansada, com a cara fora de moda, despeço-me. Digo-lhes que em Itabira, a capital mundial do ferro, maior produtora de ouro da América do Sul, estaremos sempre ao dispor. Muito obrigado.

O Deputado Bené Guedes* - Parabênizo-o, Deputado Luiz Menezes, pelo seu pronunciamento e agradeço-lhe pela intervenção. V. Exa. é um exemplo de vida. Somos admiradores de sua postura, do seu trabalho nesta Casa.

O Deputado Agostinho Patrús (em aparte)* - Deputado Bené Guedes, trago meu testemunho do quanto V. Exa. trabalhou por Minas Gerais e pelas cidades que representa nesta Casa, que sentirá falta de seu trabalho, sua eficiência, seriedade, companheirismo e, acima de tudo, da sua dignidade. Como Deputado que elevou o nome desta Casa, sempre foi citado como exemplo de homem que trata a vida pública com dignidade. Parabênizo-o e afirmo que esta Assembléia ficará menor com sua ausência. Sentiremos sua falta. Faço um apelo para que V. Exa. freqüente esta Casa, continue com sua atuação, sua inteligência, liderança, para guiar os passos dos que ficam, para que continuemos a ter uma Assembléia Legislativa que honre o Estado. Seja feliz, juntamente com sua família!

O Deputado Bené Guedes* - Fico feliz, Deputado Agostinho Patrús, com o seu pronunciamento. V. Exa. foi um grande Presidente desta Casa, sempre me prestigiou muito. Sou grato pelo pronunciamento de todos os colegas.

Não poderia deixar de agradecer a todos os Governadores com quem trabalhei: Newton Cardoso, Hélio Garcia e Eduardo Azeredo, de quem fui Secretário de Minas e Energia. Na época, deu-me essa honra, por isso sou-lhe eternamente agradecido. Também ao Governador Itamar Franco, com quem, desde 1969, tenho convívio amigável. Não pude apoiá-lo na campanha para Governador, mas sempre o considerei e o respeitei. Ao Governador eleito Aécio Neves, jovem extraordinário, que implementará um novo tempo em Minas. Para isso, terá um amigo na minha região, um aliado. Agradeço também, de forma expressiva, a meus funcionários, à Sônia Sales, Chefe de Gabinete há mais de 10 anos. Finalmente, à minha família, Nilma, minha esposa, Bernardo e Márcia Cristina, meus filhos, que ficaram longe de mim por todo esse tempo.

Tive quatro acidentes e acho que estou vivendo de lucro. Mas foram pessoas que compreenderam a minha ausência e me deram força para continuar fazendo esse trabalho. Não os trouxe para Belo Horizonte porque precisava deles, principalmente da minha mulher, para comandar o meu escritório político. Sempre atendi dessa forma, com respeito ao povo de Leopoldina e da região, que sempre teve um ponto de apoio no meu gabinete. A eles o meu eterno agradecimento. Também aos Prefeitos, que sempre estiveram ao meu lado, como os Prefeitos de Ervália, Dr. Júlio, e Visconde do Rio Branco, Iran Cury; o ex-Prefeito de Pirapetinga, Caio Borges; o Prefeito de Desterro do Melo, terra do meu querido amigo João Carlos Amaral, Rui Fernandes, que muito me prestigiou; do Vice-Prefeito de Laranjal, que não me abandonou, o Prefeito foi quem me deixou; o ex-Prefeito de Palma, Pepê; o ex-Prefeito de Eugenópolis, Russo; o de Antônio Prado, Lourinho; o Prefeito de São Francisco do Glória, Jurandir; de São Sebastião de Várzea Alegre, o Prefeito Elóis, liderança jovem de Vieiras, que sempre me apoiou; o Vereador Evandro; o Prefeito de Casa Grande, Eleutério; a representação de São João Nepomuceno, por meio do nosso Presidente, Carlos Lopes, do PDT, os Vereadores Ciberia e Rui Barbosa, que sempre me ajudaram muito.

Enfim, por essas pessoas que citei, agradeço a muitas outras Lideranças. Todos foram fundamentais para o exercício do meu mandato em todos os tempos. Agradeço, de coração, ao amigo e irmão Deputado Wanderley Ávila, pela consideração que teve ao me deixar falar mais um pouco. Saúdo à Deputada Elaine Matozinhos, que não havia chegado, em quem saúdo a ala feminina da Assembléia. Muito obrigado aos colegas por essa convivência.

À TV Assembléia, na pessoa do João Carlos Amaral, agradeço a todos os funcionários. Agradeço ainda, de coração, à imprensa da Capital e do interior; o meu profundo respeito por esse tempo maravilhoso em que pudemos ajudar de alguma forma a nossa Minas Gerais e ao nosso País. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, aqueles que nos acompanham das galerias e por meio da TV Assembléia, ao que parece, esta tarde é de despedidas daqueles que não foram eleitos, portanto, é uma hora difícil, de emoções, porque aqui aprendemos a conviver e a ter amigos. Aqui crescemos nossa lista das pessoas que nos querem bem e a quem queremos bem. Isso acima das questões políticas e partidárias.

Também não tendo sido eleito, nessas últimas eleições, pela primeira vez, na minha vida pública, prefiro fazer a leitura de uma carta que enviei a algumas pessoas, pois não a podia mandar a todos. Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos que estiveram conosco nas últimas eleições que apostaram em nosso trabalho. Quero levar essa mensagem através da TV Assembléia e da tribuna desta Casa. (- Lê:)

"O agradecimento é a memória do coração. Essa frase que repeti muitas vezes ao longo de minha vida pública agora soa mais verdadeira do que nunca. É por isso que venho, através desta, agradecer.

Disputei até agora seis eleições, incluindo a última. Fui vitorioso nas cinco primeiras. Nesta última fui vítima de diversos fatores, a começar pelos equívocos do meu partido, que sustentou uma candidatura que "puxou para baixo" diversos candidatos a Deputado, aumentando o quociente eleitoral, a ponto de derrotar candidatos muito bem votados. Além disso, não tive verba suficiente para financiar uma campanha política nas alturas que hoje se exige. É de notar, portanto, que, a bem da verdade, não foram meus adversários que me derrotaram.

O que pude realizar em meus mandatos vocês já sabem. As minhas obras e realizações estão expostas em Montes Claros, no Norte de Minas e no vale do Jequitinhonha principalmente. Mesmo como Deputado Estadual, procurei cumprir o meu mandato, com o atávico compromisso para com aqueles que me honraram com seu voto, buscando estar presente o mais possível em minhas bases eleitorais e sempre prestando o serviço a que me propus. É uma pena que isso não tenha sido suficiente para ser reeleito.

Portanto, com a consciência do dever cumprido, venho agradecer-lhes o voto, o trabalho generoso, sua torcida e orações a meu favor, para que fosse reeleito como Deputado Estadual. Peço-lhes que transmitam os meus agradecimentos àqueles que, como vocês, me apoiaram. Tive honrados 31.350 votos, entre os quais o seu, insuficientes para ser eleito, porém comprobatórios do tamanho da amizade que desfruto nas regiões onde atuo.

Como amigo e cidadão, estarei vigilante e presente, ao seu lado, quando puder ajudar-lhe de alguma forma. A vida dá muitas voltas, e, em alguma delas - quem sabe? - podemos nos encontrar.

Aproveito o ensejo para desejar a você e aos seus familiares um feliz Natal e um Ano-Novo marcado pela prosperidade, pela saúde e pela paz. Aceite o abraço de agradecimento do amigo Luiz Tadeu Leite."

Sr. Presidente, Srs. Deputados, encaminhei esta carta a algumas pessoas e torno-a pública pelo compromisso que tenho para com todos os que apostaram em meu trabalho.

A V. Exa., Deputado Wanderley Ávila, que, por agradável coincidência, preside esta reunião, solicito que represente a nossa bancada de Deputados da região do Norte de Minas e do vale do Jequitinhonha. Espero que essa bancada continue exercendo nesta Casa o seu papel preponderante de liderança e de defesa intransigente dos interesses das regiões que priorizamos, colocando o nosso trabalho à frente.

No primeiro ano do meu trabalho nesta Casa, fui chamado para ser o Secretário da Justiça e de Direitos Humanos do Governador Itamar Franco. Tive um imenso trabalho à frente dessa Pasta, envolvendo-me com um dos assuntos mais complexos e mais graves, a questão penitenciária e prisional. Por coincidência, no último ano do meu mandato, em 2002, assumi a relatoria da CPI do Sistema Prisional, quando novamente pude defrontar-me com a gravíssima realidade que, infelizmente, não melhorou de lá para cá. Pelo contrário, o problema agravou-se, colocando Minas Gerais em uma situação da maior gravidade. A questão prisional corre o risco de tornar-se incontrolável, caso o próximo Governo não mantenha uma ação mais decisiva e mais efetiva e caso o Governo Federal não invista mais.

No meu primeiro e no último ano de mandato, convivi com essa experiência, cumprindo quase uma sina de ex-Secretário da Justiça. Também não fui reeleito, mas o trabalho realizado será uma marca, e outros colegas poderão dar-lhe prosseguimento, caso entendam ser necessário.

O Deputado Márcio Kangussu (em aparte)* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, caro Deputado Luiz Tadeu Leite, devo ocupar essa tribuna hoje para fazer o que V. Exa. está fazendo, ou seja, prestar contas do nosso mandato. As circunstâncias da vida, às vezes, nos favorecem, às vezes, nos prejudicam. As circunstâncias políticas destes últimos quatro anos, com absoluta certeza, prejudicaram a mim, a V. Exa. e a tantos outros. O terreno que esperávamos encontrar teria de ser mais fértil para podermos atender às demandas das regiões que representamos, principalmente o Jequitinhonha, o Mucuri e o Norte de Minas. Eu e V. Exa. estivemos em campos opostos em várias cidades, mas com o único objetivo de servir à nossa região, procurando proporcionar uma melhor qualidade de vida ao nosso povo e fazer com que o Executivo pudesse dar-lhe meios para desenvolver-se.

Infelizmente, não tivemos sintonia perfeita entre o Executivo e o Legislativo, portanto V. Exa. é uma vítima dessa quadra. Mas tenho a absoluta

certeza de que, até mesmo por sua origem, passado e história de vida, V. Exa. ainda irá prestar muitos serviços ao povo do Norte de Minas, do Jequitinhonha, do Mucuri e de Minas Gerais.

Desejo a V. Exa. e à sua família um feliz Natal. Que 2003 seja um ano de venturas e que sua família possa usufruir mais sua presença!

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte)* - Quero também, Deputado Luiz Tadeu Leite, da mesma forma como agi com o Deputado Bené Guedes, dizer a V. Exa. que, dentro desta Casa, apesar de convivermos com vários parlamentares, temos uma convivência única, que remonta aos tempos em que fomos eleitos Vereadores à Câmara Municipal de Montes Claros, em 1976. Já se vão 25 anos, e o seu passado político é um dos mais brilhantes, não só por sua história, mas também por sua atuação, pela forma como exerceu os vários mandatos.

Foi Vereador de Montes Claros, depois de ser radialista, uma pessoa do povo, um jovem entusiasmado com o futuro, cargo para o qual foi o mais votado na cidade. Saiu da Câmara para ser Prefeito da cidade, e exerceu um mandato de seis anos, com muita responsabilidade e dignidade. Depois, elegeu-se Deputado Federal e representou nossa região na época da elaboração da Constituição Federal. Saiu da Câmara Municipal para vir a ser, novamente, Prefeito de Montes Claros e, depois, exerceu com muita responsabilidade e competência seu mandato de Deputado Estadual, sendo, cedo, Secretário da Justiça. Portanto, é um passado brilhante, e tive a honra de acompanhá-lo como colega Vereador e como Presidente da Câmara, à época em que era Prefeito.

Dou este testemunho com muita alegria, porque este não é um momento de tristeza, uma vez que, da mesma forma que outros companheiros não sairão da vida pública, com certeza absoluta, V. Exa. não abandonará essa vida, já que é uma liderança, uma estrela da política norte-mineira e montes-clarense.

Estaremos aqui honrando essa bancada que V. Exa. integrou e certamente nos encontraremos várias vezes nas disputas políticas que ocorrerão. O grande político Luiz Tadeu Leite estará sempre presente, disputando cargos que tem total competência para ocupar. Foi um prazer tê-lo, mais uma vez, como companheiro e quero desejar muita felicidade a V. Exa., a Estela, sua esposa, a seus filhos, a sua família e a seus amigos. Esse será um "até-breve", pois certamente ainda nos encontraremos muito pela frente. Parabéns, Deputado Luiz Tadeu Leite.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço a gentileza do Deputado Carlos Pimenta, que, muito mais do que um colega Deputado, é meu amigo de muitas jornadas políticas em Montes Claros. Quando o vejo, sinto que está cumprindo o que tanto queria uma figura lendária da política de Montes Claros: seu sogro, o Dr. Crisantino de Almeida Borém, cujos passos, tenho certeza, segue com muito entusiasmo e convicção.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, procurei, como Deputado, não sobressair, não aparecer com nenhum tipo de atuação política, além do que era meu dever. Tivemos a alegria de transformar em lei a criação da Área de Proteção Ambiental Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ainda como projeto de lei, regularizamos o funcionamento dos postos de medicamentos de todo o Estado, que, até então, funcionavam na clandestinidade, dando a eles um formato legal. Foi projeto de nossa autoria aqui aprovado. Outros projetos foram apresentados, alguns dos quais ainda se encontram em tramitação nesta Casa. Fizemos um grande trabalho com os surdos de Minas Gerais, um debate sobre o trabalho e a educação dos deficientes auditivos do Estado. Desta tribuna, nossa fala sempre foi a favor das causas populares. Tenho a consciência do dever cumprido, sempre votando a favor dos trabalhadores e dos mais necessitados de apoio. Nunca votei contra os interesses da maioria da população mineira e encontro-me tranqüilo no término do meu mandato.

O Deputado Bené Guedes (em aparte)* - Ilustre Deputado Luiz Tadeu Leite, da mesma forma como V. Exa. foi generoso em suas palavras com relação a minha pessoa, quero dar-lhe meu testemunho de amizade, de reconhecimento. V. Exa. foi um vizinho de gabinete extraordinário, amigo sempre presente. Como Vereador, Prefeito de Montes Claros, Deputado Federal, Deputado Estadual, Secretário de Estado, V. Exa. sempre atuou com muito brilho, muita dedicação. Ficou patente sua formação cristã, aqui estampada na recente homenagem que prestou a Dom Geraldo Majela, Bispo de Montes Claros. V. Exa. é um ser humano extraordinário, um pai de família exemplar, um parlamentar amigo, que deixará muita saudade. E ainda terá muitas oportunidades, já que a idade lhe favorece, para cumprir, talvez em outras plagas, missões que certamente lhe serão delegadas. Que V. Exa. seja muito feliz juntamente com sua família!

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço sobremaneira ao Deputado Bené Guedes a generosidade de suas palavras, incorporando-se neste momento final de nosso pronunciamento de despedida.

Agradeço aos Presidentes Anderson Aduato e Antônio Júlio, pessoa que reeleita mostra que o trabalho sério não sucumbe às intempéries e às perseguições que o homem público sofre. O Presidente Antônio Júlio representa bem o espírito de resistência desta Casa, sendo sua reeleição, para nós, um brilho que nos alcança a todos. Agradeço aos companheiros e aos amigos com quem convivemos nestes quatro anos, aos que confiaram em mim com seu voto e apoio, aos funcionários do nosso gabinete, que deram tudo de si para que obtivéssemos o êxito, que, infelizmente, não alcançamos. Agradeço a minha mulher, Estela, e a meus filhos, Tadeu e André, que sempre estiveram comigo nos momentos mais difíceis. Ganha mais a minha família com minha saída da vida pública, ainda que momentânea, já que teremos mais tempo para cuidar dos filhos que iniciam sua adolescência.

Finalmente, Sr. Presidente, acho que posso dizer como o fez o Apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé". Nós nos veremos em outras ocasiões; nas esquinas da vida, nos encontraremos. E todos os que me encontrarem verão a mesma resistência, a mesma vontade de trabalhar. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Márcio Kangussu* - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, funcionários da Assembléia, Imprensa, senhoras e senhores, telespectadores da TV Assembléia, subo a esta tribuna com dois propósitos: agradecer e prestar contas.

Agradecer a tantos quantos me ajudaram a construir minha carreira política, iniciada em minha querida Joaíma, onde recebi as primeiras lições de vida pública, que culminaram com a minha eleição a Deputado por esta histórica Minas Gerais.

Agradecer, em primeiro lugar, a minha família, âncora maior dos princípios éticos e morais; ao meu pai, Fernando, perda maior que tive no exercício deste mandato, talvez me preparando para o resultado adverso de 6 de outubro; a minha mãe, D. Hilma, guardiã da resistência nas adversidades que a vida às vezes nos impõem; a minha esposa Rosângela, pela amizade, pela sinceridade, pela solidariedade e pela força com que participou dos momentos difíceis, e de quem, junto com meus filhos Marcella, Josie e Diogo, recebo o conforto e o apoio que procuro no nosso lar; aos companheiros políticos do Jequitinhonha e do Mucuri, que, junto com o povo, honraram-me com seu voto e sabem do valor e importância de ter como representante um dos seus; aos companheiros do nosso gabinete, que deram todo o apoio para que pudéssemos exercer este mandato; aos funcionários desta Casa, pela competência, pela dedicação e pelo apoio; aos colegas parlamentares, com os quais aprendi como nunca, nesta convivência que tive o privilégio de ter durante estes quatro anos.

Esta Casa é uma escola, que permite aprendizado contínuo e constante. Talvez, a maior escola da vida, com virtudes e defeitos, com armadilhas e solidariedade. Enfim, aqui é um retrato em preto e branco de nossa sociedade. São muitos os colegas aos quais teria de

agradecer, no entanto, deixo de nominá-los para não cometer injustiças, mas, aos 76 colegas, devo afirmar-lhes que foi muito bom conhecê-los e conviver com cada um. Abraço a todos na pessoa do Presidente Antônio Júlio e do ex- Presidente Anderson Aduato, que nos deram o suporte necessário para o exercício deste mandato.

O Deputado Luiz Tadeu Leite (em aparte)* - Deputado Márcio Kangussu, na última campanha política, estivemos em trincheiras opostas em algumas cidades. Talvez por isso, enxergamos as qualidades em adversários com mais facilidade do que em outros companheiros.

Quando atuávamos em alas opostas, V. Exa. sempre realizava um trabalho muito sério, com a maior dignidade. Nesta Casa, sempre foi um companheiro, um ombro amigo e realmente fará falta neste parlamento, pelas suas judiciosas posições, pela seriedade com que enfrenta os assuntos que aqui são externados, pela sua atuação brilhante. Fará falta pelo trabalho que vinha desenvolvendo, principalmente para a região do Jequitinhonha. Em que pesem as nossas dificuldades locais, V. Exa. sempre pensou no bem-estar e buscou benefícios para aquela região.

Acima dos partidos, acima das tendências de facções - posso atestar - V. Exa. sempre foi digno e correto em suas atuações aqui nesta Casa. Por essa única razão faço questão de vir a este microfone prestar-lhe esta homenagem. Parabéns.

O Deputado Márcio Kangussu* - Obrigado, Deputado Luiz Tadeu Leite, já me manifestei a respeito de V. Exa. Não é surpresa para mim sua postura. Vamos estar sempre juntos em defesa do povo norte-mineiro.

Mas quero prestar contas ao povo mineiro e, em particular, ao povo do Jequitinhonha e do Mucuri. Assumi esse mandato munido de esperança e de uma determinação férrea de trabalhar com idealismo sem fim, para melhorar a vida do povo sofrido de minha região.

Sem falsa modéstia, tenho a certeza de que defendi, valorizei e tentei cumprir o meu dever como legislador e fazer o que poucos fizeram em favor dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri. A função de Deputado ainda é incompreendida. Motivado pela necessidade e por carências, o povo espera de seus representantes que eles façam o papel do Executivo.

Quando existem governos operosos, realizadores, comprometidos e respeitosos, que valorizam os parlamentares e o parlamento, fica mais visível a atuação do Deputado na relação com suas bases. Infelizmente, não foi essa a postura do Governo que se encerra em 31 de dezembro.

Mas isso não impediu que marcássemos o nosso mandato com ações. Tenho orgulho de ter contribuído com emenda à Constituição, a qual destina recursos à UNIMONTES e à UEMG para criação e implantação de cursos superiores nos vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Hoje, a UNIMONTES tem presença consolidada na região. Também são de minha autoria: o projeto que originou a Lei nº 13.342/99, que amplia prazo para parcelamento de dívidas dos municípios com o IPSEMG; o projeto que deu origem à Lei nº 13.579/2000, que amplia prazo e reduz juros nos pagamentos de dívidas dos municípios com o BDMG, originárias do Fundo SOMMA; o projeto que originou a Lei nº 13.735/2000, que institui o Dia Estadual de Manifestação contra a Exploração infantil.

Integrei com orgulho as Comissões de Política Agropecuária e Agroindustrial, de Constituição e Justiça e de Direitos Humanos, da qual sou Presidente e que foi avaliada como a mais atuante desta Casa. Foi decisiva a participação desta Comissão na solução de conflitos agrários e do sistema prisional. Participei, ainda, de Comissões Especiais, dentre as quais a do cólera no Jequitinhonha; a da prostituição infantil; a da Telelista de Assinantes; a CPI do Preço do Leite, da qual fui co-relator, que apurou os mecanismos de formação do preço do leite e os indícios de cartelização.

Ainda posso contabilizar: projeto de lei que estabelece redutor de 30% nas operações tributadas envolvendo a comercialização de gado e demais produtos agropecuários originários dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri e Norte de Minas; emenda propondo a elevação em 25% da redistribuição do ICMS para benefício dos municípios que integram a área do IDENE; projeto de lei que estabelece para o DER-MG competência pela manutenção de estradas que ligam as sedes das comarcas às cidades de sua jurisdição; substitutivo que autoriza o Poder Executivo a criar o Fundo Estadual de Ensino Superior, destinado a financiar o pagamento de mensalidades de estudantes de cursos universitários; emenda que criou as comarcas de Rubim e Joaíma e a Câmara Regional do Tribunal de Alçada em Almenara.

A Deputada Maria Olívia (em aparte)* - Deputado Márcio Kangussu, não somente a Assembléia Legislativa perde um grande parlamentar, mas também o vale do Jequitinhonha, que ficou sem um grande representante nesta Casa.

Há 12 anos aqui cheguei. Já vi partirem vários colegas, alguns para sempre, pois nunca mais retornarão ao nosso convívio. Deputado Márcio Kangussu, com sua competência e seu amor à terra do Jequitinhonha, um dia voltará a esta Casa, porque aquela região perdeu um representante de garra, coragem e de passado brilhante.

Desta tribuna, olhando para os Deputados Bené Guedes, com quem convivo há muito tempo nesta Casa foi meu líder quando cheguei; Luiz Menezes, que também não estará conosco na próxima legislatura; Marco Régis, grande Prefeito de Muzambinho; Eduardo Hermeto, que está ali atrás, percebo que esta Casa perdeu muita gente boa. Outros virão, mas vocês voltarão ao nosso convívio, se Deus quiser, porque os mineiros perceberão que perderam parlamentares que realizaram trabalhos importantes e corretos. Lamento que o vale do Jequitinhonha tenha perdido V. Exa, mas peço a Deus que o abençoe e lhe dê coragem.

Como mulher, sei o quanto é difícil a vida das famílias que têm um político. As pessoas talvez não saibam, mas passamos a semana inteira trabalhando nesta Casa e no sábado e domingo visitamos as nossas bases. Assim, sacrificamos muito as nossas famílias. É muito difícil conciliar. A nossa vida é muito difícil. Desejo que todos os meus colegas tenham uma noite de paz no Natal e que 2003 comece bem para todos nós. Desejo também que retornem os colegas que partirão, porque os estaremos esperando. Muito obrigada.

O Deputado Márcio Kangussu* - Agradeço à Deputada Maria Olívia, pessoa terna, companheira e amiga, que nos dá forças para continuar no exercício da vida pública.

O Deputado Sebastião Navarro Vieira (em aparte)* - Deputado Márcio Kangussu, permita-me entrar no seu discurso de despedida para fazer coro com a Deputada Maria Olívia. Nem sempre o processo eleitoral mede ou reflete a capacidade e o valor dos concorrentes. As circunstâncias políticas falam mais alto, e a cada eleição o quadro é diferente: depende muito da situação de momento, de eleição presidencial, de Governador, de quem está concorrendo na mesma área, de composição partidária, enfim, são mil fatores que influem num processo eleitoral, não permitindo que as eleições possam traduzir o valor e a capacidade daqueles que as estão disputando.

Se as eleições medissem o valor real de cada um, tenho certeza de que V. Exa. seria um dos mais votados desta Casa, em razão do trabalho realizado nesses quatro anos. V. Exa. deixa a Assembléia, espero, por breve espaço de tempo, para que possa retornar e continuar os grandes serviços que tem prestado a Minas Gerais, valorizando o Legislativo mineiro. Deixa nesta Casa e para Minas a marca de um Deputado inteligente, operoso, trabalhador e bom articulador político. A sua presença neste Plenário e o seu trabalho nas comissões não serão esquecidos. Estão inscritos nos anais desta Casa e na história da política mineira. Parabéns a V. Exa. pelo brilhante mandato que exerceu e que Deus o proteja, que seja sempre feliz.

O Deputado Márcio Kangussu* - Agradeço as palavras do Deputado Sebastião Navarro Vieira, que têm um valor maior, partindo de quem parte - referência para todos nós, de homem público honrado, digno, competente e vocacionado para servir.

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte)* - Foi uma satisfação muito grande trabalhar com V. Exa. Além de colega, Deputado, tenho por V. Exa. amizade, respeito e admiração muito grandes, pelo seu trabalho persistente e a praticidade com que exerceu o seu mandato - homem absolutamente comprometido com a verdade e com as causas importantes de Minas Gerais, especialmente com as do vale do Jequitinhonha, um ex-Prefeito e ex-Secretário de Estado, homem preparado para exercer com dignidade e eficiência esse mandato, o que não foi surpresa para nós.

Sentirei muito a perda de um amigo, companheiro, mas estaremos aqui e nos encontraremos várias vezes, porque, certamente, o seu passado de realizações e empreendimentos será aproveitado em Minas Gerais pelo futuro Governador.

Foi um prazer tê-lo como amigo, faz parte do meu círculo de amizades - amizade sincera que aprendi a cultivar durante esses quatro anos.

Perde o Jequitinhonha, mas, com certeza absoluta, o Deputado Márcio Kangussu não abandonará seus companheiros nem sua região, que será ajudada de outra forma. O futuro há de confirmar as minhas palavras. Parabéns pelo seu trabalho!

O Deputado Márcio Kangussu* - Agradeço ao Deputado Carlos Pimenta. Como disse, começamos como colegas e nos tornamos amigos. E essa amizade há de durar, porque V. Exa. nos ensina o que é ter cuidado com a vida. Se não fosse por ser médico, seria pelo seu caráter. Então, é excelente tê-lo como amigo.

A Deputada Elbe Brandão (em aparte)* - Ao amigo Márcio Kangussu a certeza de que não gostaria de ter na minha cabeça a fotografia deste momento, com a amargura e a tristeza que tende a estar agora dentro de nós. É preciso pararmos de ver a vida como fotografia e passarmos a compreendê-la como filme. Este momento vem de uma história que não pára; deve continuar.

Com a certeza de que posso falar em nome da bancada do Norte de Minas - a Deputada Maria Olívia já fez belíssima fala em nome do nosso partido, o PSDB -, V. Exa. temporariamente deixa o Poder Legislativo. No entanto, jamais lhe diremos adeus, mas um até breve. No nosso entendimento, se V. Exa. nos próximos quatro anos não ocupar uma cadeira neste Poder, estará continuando a compor a bancada norte-mineira, a bancada dos vales do Jequitinhonha e do Mucuri, na busca da justiça, da consolidação de uma nova Minas Gerais e de um novo tempo para a nossa região. E, quem sabe, V. Exa. estará no comando da nossa bancada do vale do Jequitinhonha, do Norte de Minas e do Mucuri - um lugar que seja do seu merecimento e do engrandecimento da nossa região - e muito mais, um caminho iluminado por Deus. Que Ele acompanhe cada passo que V. Exa. der daqui para frente, na sua nova vida - que jamais será solitária e que continuará sendo a vida de um homem público, que traz consigo as lutas, as causas e o acompanhamento do povo da nossa região.

O Deputado Márcio Kangussu * - Deputada Elbe Brandão, V. Exa. não me surpreende. Quero dizer-lhe que nem eu nem minha esposa Rosângela nem os nossos filhos jamais esqueceremos o gesto mais que solidário - o gesto cristão - de V. Exa. em 9/10/2002. V. Exa. sabe do que estou falando.

O Deputado Bené Guedes (em aparte)* - Assim como nossos colegas falaram sobre o ilustre e caríssimo amigo, Deputado Márcio Kangussu, reforço minha solidariedade, amizade e reconhecimento.

V. Exa. sempre pautou sua conduta pela ética e bem comum, servindo a todos. Como disse a Deputada Elbe Brandão, o vale do Jequitinhonha perdeu muito. Porém, perde de um lado, ganha do outro, pois V. Exa. tem tudo para continuar na vida pública. Certamente será convidado pelo Governador Aécio Neves para ser um dos pilares de seu Governo. V. Exa. continuará a dar sua contribuição, obtendo sempre o respeito e o reconhecimento de todos os colegas que o têm, sobretudo, como um amigo.

Desejo que V. Exa. e sua família sejam muito felizes. Houve um acidente de percurso, mas isso não provocará trauma irreversível. Pelo contrário, o tropeço ensina a caminhar. V. Exa. caminhará para outras vitórias. Muito obrigado.

O Deputado Márcio Kangussu* - Obrigado, Deputado Bené Guedes. V. Exa. foi sempre um amigo e, como eu, teve problemas circunstanciais. Porém, estaremos sempre juntos em favor e em defesa do povo norte mineiro.

O Deputado Alencar da Silveira Júnior (em aparte) - Não poderia deixar de expressar meu ponto de vista. Penso que V. Exa. sempre fez muito pela população mineira. Aprendemos a conviver com V. Exa., que é um homem vitorioso. Nada na vida é por acaso. Creio que fizemos por onde. V. Exa. teve o reconhecimento de grande parcela da população mineira, mas sabemos que depois de morro em morro, V. Exa. ainda tem muito que fazer. Sairá desta Casa não como um derrotado nas eleições, mas como um vitorioso. Mostrou seus conhecimentos, passou sua experiência e deixou marcas de um trabalho sério e honesto.

Chegar a esta Casa é difícil, mas V. Exa. chegou aqui por merecimento e trabalho. Muitos chegam aqui comprando votos e, na hora de pagar, tentam tirar proveito próprio. V. Exa. chegou por meio de uma campanha simples e sem recursos. Foi reeleito também sem recursos. Concorreu com aqueles que tinham o poder do dinheiro, de comprar, entrar em suas bases. Infelizmente isso ainda ocorre. Chegará a hora em que isso mudará. Tenho a certeza de que brevemente teremos uma grande mudança. Os grandes compradores de votos entrarão, mas, na hora de venderem o voto e de ganharem o benefício próprio, as pessoas entenderão que é preferível ter um Deputado como V. Exa. a ter proveito na época da eleição. Não adianta receber um, dois, cinco salários mínimos e durante quatro anos ficar pagando. Acho que muitos aqui sofreram com isso. Sou testemunha de que V. Exa. sofreu por causa daqueles que tinham poder aquisitivo, já que faz política numa região carente de nosso município. Quando um político chega com rios de dinheiro, fica difícil, pois o eleitor pensa no agora, esquecendo-se do muito que V. Exa. fez.

V. Exa. brilhou e é um vitorioso, porque contribuiu para o futuro da sua região. Que Deus o proteja e lhe dê muita força nesta hora! Acima de tudo V. Exa. terá o reconhecimento da população de sua região que já sente a sua falta. Parabéns e que Deus o proteja!

O Deputado Márcio Kangussu* - Obrigado, Deputado Alencar da Silveira Júnior, que fez um retrato fiel e cruel da realidade eleitoral. Quero desejar a V. Exa. e a sua família o mesmo que me desejou.

O Deputado Dilzon Melo (em aparte)* - Não sou da bancada do vale do Jequitinhonha, não sou da bancada do Norte de Minas, mas me senti no dever de usar este microfone, o que faço pouquíssimas vezes. Poderia falar em nome do meu partido, o PTB, do qual sou o Presidente; poderia falar em nome da minha bancada, mas prefiro falar em meu nome, até pela obrigação de dar aqui um testemunho. Enquanto V. Exa. se pronunciava sobre seu posicionamento nesta Casa, eu refletia, com a certeza que tenho, que se mede o caráter de um homem muito mais nas horas de apreensão e de reflexão do que nas horas de alegrias, festejos, companhias e poder. Tenho visto, ao longo do tempo, seu trabalho nesta Casa, sua dedicação às comissões, quantas e quantas vezes substituindo com muita prudência e disponibilidade os companheiros que por motivos diversos não podiam comparecer. Tenho dito a alguns companheiros que às vezes nos são reservadas algumas incertezas durante a

vida. Com certo pragmatismo vemos que aqueles Deputados que mais se dedicam à causa desta Casa, que mais fazem projetos, que mais defendem os interesses da população, às vezes não são recompensados, e muitos perdem as eleições. Não falo aqui com lamúrias e lamentações. Para medir seu caráter, basta ver o comportamento que tem tido depois das eleições, encampando os compromissos que esta Casa lhe reserva com gratificação, participando das comissões com tanta assiduidade e frequência e estando em seu gabinete até altas horas da noite. Às vezes, a derrota é um desencanto, mas, para muitos, e tenho a certeza que para V. Exa., é uma chamada para a reflexão e novas atitudes. O que V. Exa. deixou nesta Casa de exemplo e ensinamento serve para que todos nós tenhamos aprendido alguma coisa nestes quatro anos. Lamento que o Norte e o vale do Jequitinhonha tenham perdido esse valor, que dificilmente será substituído. Com todo o respeito que tenho aos outros Deputados da região, terão que fazer muito para se assemelhar ao seu exemplo e chegar perto das suas atitudes.

Agora falo em nome do meu partido. Deus há de reservar-lhe muitas coisas boas na vida não só pelo pai exemplar que é, mas também pelo filho que sempre foi, pelo irmão que dá cobertura nas horas de dificuldades e pelo companheiro que soube atuar aqui dentro, indistintamente, sem nenhuma aresta, seqüela nem atrito com nenhum dos parlamentares, procurando o entendimento, acima de tudo acreditando que as mãos de Deus abençoam a todos.

Peço a Deus que reserve este momento e muitos outros bons na sua vida particular, porque sair da política - até pela votação recebida - V. Exa. não tem o direito de fazê-lo.

Embora não tenha galgado um posto na nova legislatura, houve os que acreditaram em V. Exa., que continuarão acreditando e lamentando que não tivessem trabalhado mais para que os representasse tão brilhantemente como sempre o fez.

Então, responda a esses votos com a mesma fé destes quatro anos, com o mesmo trabalho, a mesma obediência que sempre teve aos seus princípios e a mesma dedicação que nos ensinou. Por certo, Deus continuará fazendo o que sempre fez com V. Exa.: nunca o abandonando nem à sua família. Que Deus o proteja e lhe dê não só um Natal e Ano-Novo bons, porque isso é pouco, mas também o que V. Exa. deu aos mineiros nestes quatro anos: parte da sua vida, dedicação e todo amor que demonstrou por Minas. Que Deus o abençoe! V. Exa. vai ter não Dilzon como seu amigo, mas todos os Deputados que aqui estão e os que virão saberão ver em V. Exa. o exemplo de que tantas vezes precisamos e não temos.

O Deputado Márcio Kangussu* - Deputado Dilzon Melo, a única coisa que posso dizer ao senhor é que Deus lhe pague pelo companheiro que é e pelo amigo que sempre foi e continuará a ser.

Sr. Presidente, para concluir, quero dizer que, dentro da minha prestação de contas, também participamos, como relator na Comissão de Constituição e Justiça, da criação do IDENE e da mobilização para incluir a nossa região no Programa Alvorada.

Aproveito esta oportunidade para dizer que tivemos o grande privilégio de viver, num momento ímpar e único na história desta Nação, a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva e de Aécio Neves, que nos obriga - a todos - a uma profunda reflexão.

Quer queiram quer não queiram, a eleição para Presidente da República de um retirante nordestino, que se tornou torneiro mecânico, como profissão, e venceu preconceitos e discriminação, é, sem dúvida, a maior lição que cada um de nós está recebendo para revermos conceitos e valores. O ter venceu o ser; o ser venceu o ter. Este País está sendo passado a limpo.

Outro dia, na sua posse, na Academia Brasileira de Letras, o escritor Paulo Coelho e, depois, o Governador eleito Aécio Neves, em entrevista, citaram Raul Seixas, apontando a sua inteligência e a atualidade de seus versos, que também cito agora: "Eu prefiro ser uma metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo". Essa assertiva nunca foi tão atual e oportuna, pois se aplica tanto aos que votaram quanto aos que não votaram no Presidente Lula. Velhas opiniões, velhos conceitos terão de ser revistos.

O Presidente Lula tem dado exemplos de maturidade e de equilíbrio ao romper e vencer o discurso e a prática do sectarismo, do preconceito, da discriminação e do radicalismo. Sua postura de homem público imprimiu tranqüilidade à Nação, criando ambiente pacífico e receptivo para implantar os avanços pelos quais o povo espera e dos quais necessita.

Quanto ao Governador eleito Aécio Neves da Cunha - faço questão do Cunha, para homenagear o seu avô Tristão, o seu pai Aécio e o seu tio Celso, referenciais de inteligência e de compromisso com o povo do Nordeste mineiro, com os quais estão umbilicalmente ligados e, por conseqüência, o nosso Governador Aécio Neves -, está construindo sua vida pública, cumprindo cada etapa e missão com zelo, dignidade, espírito público, deixando todos os mineiros orgulhosos de sua atuação e conduta ilibada. Ao se despedir da Presidência da Câmara Federal, Deputados de todos os partidos e de todos os Estados louvaram a postura singular do nosso Governador Aécio Neves.

O povo de Minas Gerais, ao elegê-lo no 1º turno, com expressiva votação - jamais alcançada por nenhum outro Governador -, sinalizou, de forma clara e objetiva, que deseja outro modelo de Estado, em que - repito - o ser será a opção obrigatória dos que governam.

Sabidamente, o povo entregou ao Governador Aécio - moço ainda, mas já experiente - a tarefa de ser o grande timoneiro, que fará com que Minas não só retome o desenvolvimento, sendo mais solidária e menos desigual, e como também a liderança política nacional, a fim de que voltemos a assumir o destino deste País, dando prosseguimento ao projeto de Nação soberana, justa, desenvolvida e fraterna, iniciado por Juscelino Kubitschek.

Em seu discurso de diplomação, o Governador Aécio Neves citou o grande escritor mineiro Guimarães Rosa, ao lembrar que "o importante não é a partida nem a chegada, e sim a caminhada".

Quero afirmar que não será um tropeço que me fará desistir de minha caminhada. Cumpro uma etapa desta caminhada, com a consciência tranqüila do dever cumprido.

Não sei que papel terei nas novas etapas dessa caminhada, mas posso afirmar que qualquer que seja a minha missão, ela não me afastará da busca do desenvolvimento e de uma melhor qualidade de vida para o povo sofrido do vale do Jequitinhonha, do Mucuri e do Norte de Minas.

Feliz Natal a cada um dos senhores que me ouvem. Feliz Natal aos meus colegas. Desejo que as bênçãos de Deus caiam sobre cada um de nós e também sobre o Presidente Lula e o Governador Aécio, para que possam, com suas ações, dar dias melhores a cada um de nós. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Marco Régis - Sr. Presidente, Deputado Wanderley Ávila, agradeço-lhe pela concessão da palavra pelo art. 70, muito embora

estivéssemos inscritos para a 1ª Fase da reunião, que se prolongou pelos inúmeros e naturais apartes dos colegas, que se serviram desta tribuna para dar o seu até breve ou mesmo o seu adeus a esta Casa. Sr. Presidente e Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembléia, imprensa de Minas Gerais que cobre esta Casa, senhores e senhoras que nos dão o prazer da visita às galerias deste Plenário na tarde de hoje, talvez esteja fazendo aqui meu último pronunciamento. O "talvez" é porque, em um golpe de sorte, em uma iniciativa de arrojo, talvez ainda pudesse, no futuro, aspirar a uma volta a esta Casa e, desta tribuna, retomar os meus discursos. Um ditado popular, um adágio, a voz do povo diz que o futuro a Deus pertence. Então, diria que ocupo esta tribuna para fazer o meu derradeiro pronunciamento, em uma trajetória de oito anos nesta Assembléia Legislativa.

Não seria diferente hoje. Portanto, não faço essa despedida abrupta. Por exemplo, há poucos dias, disse que estava fazendo as minhas despedidas contra os ataques que tenho feito sistematicamente, em oito anos, aos Estados Unidos da América. Depois, em outra, quer dizer, despedida a conta gotas, dizia de vários comentários da imprensa da região acerca da minha trajetória política.

Hoje, gostaria de dedicar minhas palavras de agradecimento a esta Casa, aos funcionários de todos os setores, Plenário, Segurança, Taquigrafia, Comissões, aos serviços e aos terceirizados. Enfim, quero dizer a todos da nossa alegria por tê-los conhecido. Os nossos agradecimentos por terem nos servido com tanta dedicação. À imprensa e especialmente à TV Assembléia e sua equipe, que cobre os eventos da Casa, os nossos melhores agradecimentos.

Ouvi atentamente os pronunciamentos de adeus dos Deputados Bené Guedes, que não contendo a sua emoção realmente desceu às lágrimas; do Márcio Kangussu, antigo companheiro e Líder no PPS, no começo desta legislatura; e do ilustre Luiz Tadeu Leite, a quem peço desculpas para dizer que o conhecia, pela imprensa, do mundo político, antes de chegar à Assembléia, e o achava até um homem carrancudo. Para minha surpresa, depois que o Deputado deixou a Secretaria da Justiça e veio para o nosso convívio no Plenário, pude sentir o quanto é afável, educado e solidário. Foi um privilégio conhecê-lo.

Deputado Márcio Kangussu, que aqui se despediu, Deputados Arlen Santiago, Jorge Eduardo de Oliveira e Fábio Avelar, faço um agradecimento especial nessa trajetória de oito anos que aqui estive. Na ocasião da morte de minha mãe, fizeram o sacrifício de descer até as minhas cidades de Muzambinho e Monte Belo, minhas terras gêmeas, próximas e que tenho como as minhas verdadeiras terras, embora, na verdade, tivesse nascido em Guaxupé. Neste momento de despedida, não posso deixar de lembrar da solidariedade humana de colegas que tiveram esse gesto generoso para comigo e para com minha família.

Fui um franco atirador da política, porque, na verdade, disparei todas as minhas armas verbais da maneira que pensava e sentia, sem procurar ser politicamente correto. Por isso mesmo, ao deixar a Assembléia, não carrego frustração ou arrependimento de ter pensado que poderia ter falado isso ou aquilo, aqui ou alhures, pois falei tudo o que pensava e sentia.

Portanto, deixo registrado nos anais da Assembléia Legislativa o meu pensamento. No final do mandato, em momento de crepúsculo, nuvens cinzas e vermelhas cobrem o horizonte, com matizes que significam o fim da 14ª Legislatura. Escrevi alguns artigos para os jornais da minha região, não simplesmente justificando a minha derrota. Quando falo em derrota, lembro-me do Deputado Alencar da Silveira Júnior. Em um dos meus pronunciamentos, disse-me: "Não diga derrota, porque é um vitorioso". Na verdade, sou, pois, com apenas 11 anos, despertava-me para a política com o suicídio trágico do Getúlio Vargas, Presidente da República, quando concluía o meu curso primário. Naquele mesmo ano, tomava ciência do desfecho de uma eleição municipal em Monte Belo. Despertava, nessa ocasião, a minha verdadeira vocação, a política. Vim para cá vocacionado, embora tenha a minha profissão de médico. Acima dela, pulsava o sentimento e a vocação para a política. Cumpri a minha profissão na área da saúde com dedicação e zelo, mas, em todos os momentos, a política estava acima.

Falarei sobre esse artigo, porque a eleição é um momento, como disse o Deputado Sebastião Navarro Vieira. Quem poderia dizer que um homem da projeção do Deputado Luiz Tadeu Leite, Secretário de Estado, ex-Prefeito de Montes Claros, Deputado Federal, Deputado Estadual, pudesse não ter sucesso nas urnas, assim como o Deputado Sávio Souza Cruz, a quem chamei de curinga, que é uma carta de baralho que serve em todas as posições, que foi Secretário do Meio Ambiente, Secretário da Administração e Líder do Governo nesta Casa, e ainda assim não obteve sucesso nas urnas. Ex-Prefeitos importantes e políticos probos, como os Deputados Jorge Eduardo de Oliveira, de Machado, Ailton Vilela, de Três Corações, Ambrósio Pinto, da tecnológica Itajubá, nos quais tenho extrema confiança, também não obtiveram êxito nas votações. Somos os quatro ex-Prefeitos do Sul de Minas que saíram desta Casa para dar vaga à renovação. Já dizia o Deputado Adelmo Carneiro Leão que a renovação é muito relativa e se dá por caminhos diferentes e interessantes que, nem sempre, são os melhores, mas temos de respeitar o sentimento do eleitor.

Citarei três ex-Presidentes desta Casa, aos quais desejo render homenagens. Ao Deputado Agostinho Patrús, quando cumpria o meu primeiro mandato, devo muitas finezas, aprendizado e orientação.

Depois, veio Anderson Aduato, Deputado de grande coerência, dando grande dimensão política, no seu plano de independência em relação ao Executivo, não interessando as divergências.

Somos também gratos ao Deputado Antônio Júlio. Respeitamo-lo e admiramo-lo, por sua conduta, principalmente no momento em que, em suas mãos, estourou uma bomba de efeito retardado: o episódio do salário dos Deputados. Infelizmente, S. Exa. recebeu críticas contundentes, quando todos nós deveríamos responder em uníssono com S. Exa., que era o dirigente da Casa.

O Deputado Agostinho Patrús (em aparte)* - Deputado Marco Régis, não podia deixar de manifestar-me, dando meu testemunho de quanto V. Exa. foi importante para o Legislativo mineiro, nestes oito anos em que aqui tem estado. Com sua autenticidade, autoridade, arroubo e, acima de tudo, lealdade, prestou grandes serviços a este parlamento e, especialmente, ao seu querido Sul de Minas, que representou com altivez. Portanto, deixo o testemunho de que esta Casa, hoje, já sente a sua falta. Mas, daqui a quatro anos, tenho a certeza de que aqui estará de volta esse valente Deputado, que está sempre dizendo o que lhe passa pelo coração e transmitindo suas idéias, com confiabilidade, a seus companheiros e a Minas Gerais.

Daqui a quatro anos, Deputado Marco Régis, quero estar me despedindo, mas recebendo V. Exa. de braços abertos.

O Deputado Marco Régis - Muito obrigado, Deputado Agostinho Patrús. Suas palavras enriquecerão meu currículo, já que estarão registradas nos anais da Assembléia Legislativa. Posso adiantar-lhe que já levei mais de 100 volumes para Muzambinho, onde pretendo dispô-los em biblioteca.

Ao despedir-me deste Plenário, faço-o simbolicamente em relação aos companheiros presentes, entre eles, o Deputado Sebastião Navarro Vieira, a quem agradeço seus sempre gentis elogios à minha pessoa e o que sempre faz por toda a minha região. Somos adversários no parlamento, mas isso é muito relativo, pois o Estado é grande e o eleitorado, vasto. V. Exa. sempre se comportou com lhanesa a meu respeito, e não deixaria de fazer essa observação, já que sempre foi tão gentil para comigo em minha região, e é necessário fazer-lhe justiça.

Não posso deixar de mencionar outros companheiros, como o Deputado Paulo Piau, colega da Frente Parlamentar Cooperativista e um dos grandes Deputados desta Casa; o Deputado Hely Tarquínio, que exerceu a Liderança do PSDB e é um dos meus grandes amigos da Casa; e

João Batista de Oliveira, a quem citei na matéria que escrevi para os jornais como um dos Deputados mais produtivos, que mais legislou e prestou serviços à Assembléia. Ele, como Presidente da Comissão de Agropecuária, foi brilhante, assim como o foi na CPI do Leite. Infelizmente, não se reelegeram, mas admiro-os muito.

A Deputada Elbe Brandão (em aparte)* - Em nome do PSDB, deixo o meu abraço afetuoso e registro meu respeito a V. Exa. Manifesto também o entendimento de que a Casa perde, como diz V. Exa., um franco-atirador. Sua arma sempre foi a justiça, o respeito, o que seu coração dizia. Esse é o nosso instrumento nesta vida, para que possamos olhar para cada cidadão de cabeça erguida, na certeza do dever cumprido. Isso é o que marca a passagem de V. Exa. pela Casa e sua trajetória nela.

No momento em que vejo cada companheiro despedir-se desta legislatura, veio-me à cabeça um discurso de Charles Chaplin em que diz que não somos máquinas, e sim homens. É importante que todos nós tenhamos a percepção de nossos defeitos, nossas fraquezas e fragilidades, entretanto também somos seres humanos com um caráter definido, lutas, sentimentos de respeito e dedicação. Entendemos que todos que compõem este parlamento são seres humanos, e não máquinas. Em muitos momentos, fomos colocados como marginais, formadores de quadrilha, e esse não é o perfil deste parlamento. Acredito que chegamos ao momento em que a sociedade precisa lançar um olhar diferente sobre esta Casa. A cada dia, a cada embate, a cada missão, este parlamento busca seu aperfeiçoamento para o exercício pleno da democracia e da luta pela busca da justiça social.

O Deputado Marco Régis - Agradeço as palavras generosas da Deputada Elbe Brandão, cuja luta pela Proposta de Emenda à Constituição nº63 acompanhei de perto. Responsabilizamos as entidades sindicais e o Governo pelo concurso que redundou na dispensa de uma multidão de designados e contratados, por muito tempo violentados pelas Constituições Estadual e Federal em nome de uma admissão no serviço público pela norma constante do art. 37 da Constituição Federal. Não podemos, em nome de uma norma constitucional, violentar os servidores, contratados durante 20, 30 anos, dentro de uma farsa que os prejudicou. Agora saem "de mãos abanando", sem nenhum direito.

Levo, também, a amizade da companheira Deputada Maria Olívia, por quem tenho amizade, admiração e apreço, assim como os tenho pelas Deputadas Maria José Haueisen atualmente minha vizinha de Gabinete, e Elaine Matozinhos, que, infelizmente, não obteve êxito. Manifesto minha admiração pelo Deputado Cristiano Canêdo, autor de projetos importantes nesta Casa, com quem convivemos no Conselho Estadual de Saúde, na legislatura anterior, quando era Secretário Adjunto da Saúde. Presto minha homenagem ao decano dos Parlamentares, Deputado Luiz Menezes, que neste momento me ouve de seu gabinete. Luiz Menezes foi um exemplo de parlamentar, por sua assiduidade neste Plenário, ele que deixou, recentemente, um projeto inglório por não ter sido aprovado, referente à Ouvidoria da Saúde da Mulher. A ele minhas homenagens, dizendo-lhe que ainda com ele estarei na sua Itabira.

Cumprimento a todos que deixo na Casa, nas pessoas dos Deputados Wanderley Ávila, companheiro de partido, Eduardo Brandão, do PL, Dilzon Melo, da minha região, da Princesa do Sul, Varginha, Fábio Avelar, íntimo companheiro de PPS, chamando-me insistentemente de "Marco Bin Laden". Agradeço o apelido, pois encarno o espírito anarquista, até mesmo terrorista verbal como na ação política desse militante internacional. Agradeço aos Deputados Bilac Pinto, dispensando-me sempre carinho e amizade, Toninho Andrada, Amílcar Martins, que, enquanto Secretário da Casa Civil, no Governo Azeredo, autorizou a liberação de R\$ 55.000,00 para a construção da cadeia de Muzambinho. E ainda José Milton, Márcio Kangussu, Mauri Torres, toda a equipe da Casa, a meus assessores do Gabinete, aqui representados por Luiz Fratini, da Comunicação. Homenageio minha mulher, Adaete Nunes Carvalho Lima, companheira fiel, assessorando-me como advogada competente desde a Prefeitura de Muzambinho, meus filhos, Lisandro, Cristiano, Fabíola e meu neto Ígor. Que tenham seus nomes registrados nos anais desta Casa, como um legado modesto de um marido, pai e avô, que, muitas vezes, abandonou-os em prol da luta não só na política, mas também na medicina.

A política é passageira, transitória, como a própria vida. Não me abalo com isso, a não ser nos primeiros dias. Mas estou firme, tranquilo e disposto a enfrentar a política novamente. Segundo Augusto dos Anjos, às vezes um poeta amargo, "vão-se os sonhos nas asas da descrença e voltam os sonhos nas asas da esperança." Mostra, com isso, a rotatividade da vida entre sonho e esperança.

O próprio Augusto serviria para ilustrar a nós, políticos, ao dizer "A mão que afaga é a mesma que apedreja". Diria que a política é assim. Os mesmos que afagamos, são aqueles pelos quais seremos apedrejados.

Digo muito obrigado à Assembléia Legislativa. A todo o seu corpo de funcionários reitero meus agradecimentos, assim como a todo o povo, especialmente aos eleitores que me guindaram à Prefeitura de Muzambinho e aos que me deram 13.074 votos na Frente Popular, trazendo-me para esta Casa, no primeiro mandato. Também aos 22.623 eleitores que me reconduziram para o quadriênio 1999/2003. E aos 17.533 que, independentemente de dinheiro, do apoio de nem mesmo um Prefeito de qualquer lugar neste Estado e de poucos Vereadores, crêem na bandeira que carrego, que continuarei carregando, porque, seja na política, seja na vida, é a mesma que tem um padre ou um pastor, de pregação. Quando se está numa igreja, ouvindo um pastor ou um padre, 70% dos presentes certamente não entendem o que está sendo dito. Na política é a mesma coisa. Mas continuaremos pregando, porque essa pregação é entendida por uma minoria, de quem recebi tantas cartas, correios eletrônicos, manifestações de conforto, do povo, e até de radialistas. São as sementes que lancei e que frutificarão, quem sabe, carregando a minha própria bandeira.

O Deputado Paulo Piau (em aparte) - Deputado Marco Régis, o nosso agradecimento a sua Muzambinho por nos tê-lo emprestado durante esses oito anos.

V. Exa. trouxe uma contribuição real e efetiva. Trago um testemunho do seu trabalho junto à FRENCOOP, a qual citou há pouco, em defesa da organização da sociedade brasileira. Também seu trabalho junto à CPI do Narcotráfico. Com muita coragem, enfrentou o mundo do crime e da marginalidade, trazendo uma contribuição efetiva.

Sua marca é a coerência. Muito obrigado pelo convívio, que Deus o acompanhe e o traga de volta para esta Casa, o mais breve possível.

O Deputado Rogério Correia (em aparte) - Deputado Marco Régis, não poderia deixar de trazer uma mensagem e um agradecimento por todo esse tempo que pudemos conviver com V.Exa.

Poderíamos citar diversos momentos em que foi importante a presença de V.Exa. no Plenário, a sua combatividade, seu espírito nacionalista, a defesa que sempre fez de Minas Gerais. Seriam vários exemplos e citações. Mas cito uma participação em especial. Foi ele o protagonista do principal resultado que tivemos da CPI do Narcotráfico. Solicitou a quebra do sigilo bancário de um estelionatário do Sul de Minas, de Muzambinho. Com isso, pudemos descobrir sua ligação com alguém que nos atrapalhava, e muito, que era o Secretário da Segurança Pública.

Esse ato de coragem do Deputado Marco Régis fez com que conseguíssemos afastar o referido Secretário, e foi o resultado, diria, mais importante do ponto de vista prático que a CPI conseguiu.

Esse é apenas um dos episódios, mas demonstra a coragem e a dedicação com que V.Exa. sempre se apresentou a seus eleitores e também a defesa que sempre fez de Minas Gerais.

Meus Parabéns, Deputado Marco Régis, e todos aqueles que, não sendo reeleitos, terão ainda a função importante de contribuir para que o povo mineiro seja mais feliz.

O Deputado Sebastião Navarro Vieira (em aparte)* - Deputado Marco Régis, para mim não é uma despedida, porque continuaremos vizinhos e, conforme V. Exa. ressaltou, bons amigos. Se ideologicamente temos distância um do outro, o caráter, a dignidade, a sobriedade, a vontade de servir à população nos unem e aproximam sobremaneira. Continuamos vizinhos: eu, em Poços de Caldas, e V. Exa., em sua Muzambinho. Tenho a grande esperança de vê-lo repetir o brilhante mandato que exerceu como Prefeito, daqui a dois anos. Talvez, e Deus escreve certo por linhas tortas, V. Exa. não tenha conquistado novo mandato, por força de circunstâncias políticas ocasionais, a esta Casa, onde prestou brilhante trabalho, para voltar a exercer o mandato de Prefeito de Muzambinho, com grande brilhantismo.

Parabéns pelo seu exemplo, pelo seu espírito combativo, pelos seus sonhos! Às vezes, penso que V. Exa. é um tanto quanto poeta, mas firme e combativo. Tenha a certeza de que deixará saudades nesta Casa. Parabéns pelo mandato que exerceu como Deputado Estadual!

O Deputado Fábio Avelar (em aparte)* - Deputado Marco Régis, não poderia deixar de cumprimentá-lo pelo seu brilhante e emocionado pronunciamento, ao se despedir desta Casa. Concordo com as palavras do Deputado Sebastião Navarro Vieira, porque não entendo isso como despedida. Com certeza, o nosso amigo Marco Régis não pode, não deve e não vai abandonar a política.

Testemunhamos o trabalho realizado por V. Exa. nesta Casa, empenhando-se com toda a garra, a luta e a coerência. Com certeza, fará muita falta. Está deixando a Assembléia Legislativa, mas não esta grande quantidade de amigos que conquistou. Com muito orgulho, estou ao lado dessas pessoas, pois somos grandes amigos. Se Deus quiser ainda prestará importantes serviços a Minas. Desejo sucesso a V. Exa.

O Deputado Marco Régis - Obrigado, Deputados Paulo Piau, Rogério Correia, Sebastião Navarro Vieira e Fábio Avelar, pelos apartes, que ouvimos, serena e comovidamente, com a condescendência de nosso Presidente.

Deixo o meu abraço afetuoso a todos os companheiros. Saio com a convicção de que só estou deixando amigos. Durante oito anos tive atrito apenas com um colega. Mas hoje estamos convivendo, pois conversamos e agimos normalmente. Portanto, só estou deixando amizades bem-construídas. Como franco-atirador, talvez não tenha sido bom articulador. Vim para externar meus pensamentos, sentimentos e ações. Talvez, isso, no parlamento, nem sempre seja o que chamam de "politicamente correto".

Abraço a todos que comigo deixarão esta Casa, como os Deputados Jorge Eduardo de Oliveira, Ambrósio Pinto, João Batista de Oliveira, Sebastião Costa, Líder do PFL; Kemil Kumaira, ex-Presidente desta Casa e detentor de sete mandatos, prova incontestável de seu valor.

Deixo o meu abraço e a certeza da minha amizade ao Deputado Edson Rezende, nosso companheiro da área da saúde, que também está saindo.

Ao Pastor George, nosso Líder, e a todos os que aqui permanecem, nosso desejo que continuem tendo êxito na sua caminhada. Que possamos estar juntos fora da política, fora deste parlamento! No coração, estaremos sempre juntos.

Meus agradecimentos ao Deputado Agostinho Silveira, Presidente do meu partido, que me acolheu muito bem num momento em que o outro partido estava relutante em relação a minha pessoa.

Para terminar, tentarei repetir, sem confusão, uns versos de Augusto dos Anjos, que decorei na minha adolescência: "Vão-se os sonhos nas asas da descrença, voltam os sonhos nas asas da esperança". Muito obrigado.

*- Sem revisão do orador.

O Deputado Paulo Piau - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, senhores presentes nas galerias e telespectadores da TV Assembléia, companheiros e servidores desta Casa, serei bastante breve. Queria, em nome do PFL, tendo sido convocado pelo nosso Líder Deputado Sebastião Costa, dizer, neste final de legislatura, o quanto saímos com a consciência de que, durante esses quatro anos, cumprimos nosso papel. Foram anos difíceis, em que o Brasil muda de postura e caminha para a sua democracia no sentido mais pleno da palavra, buscando na transparência um instrumento para a segurança da sociedade. Esta Assembléia, portanto, também passou por momentos muito difíceis nesse período.

Existe uma lei da física que diz que para cada ação existe uma reação igual e em sentido contrário. Com certeza, levamos muitos trancos como parlamentares, representantes do povo, pois estamos em uma Casa aberta e transparente, na qual toda a sociedade mineira, se quiser, pode estar presente em qualquer momento. Portanto, este Poder, por ser o mais exposto e aberto, é, muitas vezes, o mais criticado. Nesse sentido, acreditamos ter o PFL cumprido o seu papel com dignidade. Mas isso tem uma razão de ser: o papel foi bem cumprido, porque o processo foi bem conduzido.

Tivemos, nos primeiros dois anos, a liderança do Deputado Sebastião Navarro Vieira, que possui experiência tanto no Executivo como no Legislativo. No Executivo, como Prefeito da sua querida Poços de Caldas; no Legislativo, como Deputado Federal por duas vezes; e aqui, já no seu terceiro mandato. Portanto, se o nosso partido foi bem conduzido é porque estava nas mãos seguras do nosso querido Deputado Sebastião Navarro Vieira.

Na segunda metade desta legislatura, tivemos a condução firme da figura importante, nosso querido líder, Deputado Sebastião Costa, que deixará muita saudade. Saudade, não apenas no aspecto da amizade, da pessoa física, mas também pela maneira sutil, pela astúcia e capacidade de resolver problemas quando a Casa se encontra num emaranhado sem saída. Ele sempre aparece com a solução para que esta Casa continue seus trabalhos, continue seu caminho.

Queria dizer, Deputado Sebastião Costa, que V. Exa. não estará aqui na próxima legislatura, pelo menos no início. Esperamos, no entanto, que ainda possa contribuir com os trabalhos desta Casa. Com certeza não perderemos o vínculo, porque V. Exa. se não afastará da política. Não o deixaremos, pois V. Exa. é uma pessoa imprescindível à política, não apenas da Assembléia Legislativa, mas à política de Minas Gerais.

Nós, que fazemos parte da Bancada do PFL - Bilaquinho, Sebastião Navarro, Eduardo Hermeto, Alberto Bejani, agradecemos V. Exa. pela maneira firme de conduzir a liderança do partido. Que Deus o acompanhe na nova empreitada que assumirá.

Ficaremos afastados de vários colegas, entre eles: Edson Rezende, Eduardo Brandão, Hely Tarquínio, Amílcar Martins, Sávio Souza Cruz, Dimas Rodrigues, Márcio Cunha, José Braga, Luiz Tadeu Leite, Jorge Eduardo de Oliveira, Olinto Godinho, Ambrósio Pinto, Cristiano Canêdo, Aílton Vilela, João Pinto Ribeiro, Alencar da Silveira Júnior e João Batista de Oliveira.

Faço referência especial ao Deputado João Batista de Oliveira, por sua firme condução frente à Comissão de Agricultura desta Casa. Parabéns por seu trabalho. Convivemos na CPI do Leite, prestando grande trabalho à sociedade mineira. Portanto, o parlamento perde todas essas figuras. É muito triste perder grandes companheiros como os citados.

Perdemos também Bené Guedes, Mauro Lobo, Elaine Matozinhos, Márcio Kangussu, Cabo Morais, Kemil Kumaira, Glycon Terra Pinto, Eduardo Hermeto, Paulo Pettersen, Marco Régis, Luiz Menezes, Adelino de Carvalho, Alencar da Silveira Júnior. Perdemos ainda os companheiros que não se candidataram a Deputado Estadual como é o caso do Deputado Álvaro Antônio, por várias vezes presente nesta Casa e contribuindo imensamente para seu bom funcionamento. E mais: aqueles que se candidataram a Deputado Federal como Anderson Adauto, João Paulo, Ivo José e também nosso companheiro Geraldo Rezende, que se candidatou a uma vaga no parlamento Federal, não obtendo êxito.

Portanto, o Partido da Frente Liberal, com a aquiescência do nosso líder Sebastião Costa, deseja felicidade a todos. Nem sempre perder uma eleição é a pior coisa que pode acontecer na vida. Às vezes, perdendo é que ganhamos. Se perdemos o convívio parlamentar, certamente a família, os negócios e outras atividades poderão contar com maior atenção de nossa parte.

Desejo a todos os companheiros desta Legislatura que não voltarão, pelo menos de início, que tenham sucesso na nova empreitada.

Quero também dizer que estou muito feliz com o que está acontecendo neste País. O Brasil experimentou um amadurecimento político significativo e rápido nos últimos tempos. A eleição nacional e as eleições estaduais, no mês de outubro, trouxeram um grande orgulho para o País, observado por todo o mundo. Um candidato de oposição, o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, chega ao topo do poder no nosso País, à Presidência da República, numa eleição pacífica e tranqüila. Tudo indica que a transmissão do cargo, como está se delineando, será também pacífica e tranqüila, o que já está fazendo o risco-Brasil e o dólar caírem. É nesse ambiente que temos que viver. É aquela velha tese de que não existe direita nem esquerda, mas pessoas com vontade de acertar e fazer deste nosso País um país maior, de pessoas com mais oportunidade, um país mais desenvolvido. O Deputado Durval Ângelo se manifesta quando falo de esquerda e direita, mas observamos isso na própria composição do ministério do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, que está demonstrando essa maturidade. Há pessoas de extrema direita e de extrema esquerda. O que vale não é a filosofia, mas a ação prática e real de interesse da Nação brasileira, desde que o ser humano seja, na verdade, o atingido. Acredito nisso, e o que não for direcionado para o bem-estar de toda a coletividade e do cidadão não passa de conveniência. Parabenizo o Presidente eleito pelo amadurecimento que demonstra. Junto a ele, este mineiro realmente brilhante, José Alencar, que tem dado a estabilidade necessária, sobretudo junto ao setor produtivo do nosso País, para que a confiança no Brasil venha e que nada de radical ou anormal possa acontecer na vida da República brasileira e no nosso Estado de Minas Gerais.

Antes do Estado de Minas Gerais, gostaria de fazer referência especial a uma indicação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Trata-se do Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que, nos últimos três anos, foi Presidente da Aliança Cooperativa Internacional. É a primeira vez que alguém fora da Europa preside uma instituição tão importante, a maior ONG do mundo. Essa Aliança congrega todas as cooperativas do mundo. São milhões de pessoas envolvidas com o cooperativismo no nosso País e no mundo. Roberto Rodrigues é o Ministro que Lula escolheu. Digo que o único defeito de Roberto Rodrigues é ser paulista, mas tem uma grande relação com nosso Estado, visitando Minas Gerais com frequência. É professor da Universidade de São Paulo em Piracicaba e engenheiro agrônomo. Portanto, um elemento que congrega a produção e o mercado. Queria dizer da alegria e da satisfação por ter o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com tanta clarividência, buscado um elemento dessa grandiosidade para conduzir os destinos da agropecuária brasileira.

Com relação ao Estado de Minas Gerais, também assistimos a uma eleição histórica, em que um Governador ganhou no 1º turno, com uma diferença de votos significativa, demonstrando que o povo depositou neste jovem chamado Aécio Neves toda a confiança para conduzir os destinos do nosso Estado. Esta Assembléia, Sr. Presidente, com muita inteligência e clarividência, na semana passada, deu-lhe a delegação legislativa. Se o povo confiou integralmente em Aécio Neves, esta Casa, como representante do povo, confiou-lhe a elaboração dessa lei delegada, por 53 votos a 6. Ficamos felizes porque um Governador covarde jamais gostaria de ter em suas mãos essa responsabilidade de assumir para si a condução de uma reforma administrativa em Minas Gerais, um Estado importante no concerto dos Estados da Nação brasileira, portanto, uma vitrine no País. Aécio Neves chamou esse jogo a si e agora tem a responsabilidade de mostrar, não para nós da Assembléia Legislativa, mas para todos os mineiros que quer colocar Minas Gerais nos trilhos. E quer, com o discurso do desenvolvimento, fazer o Estado crescer, pensando mais nos mineiros e em uma melhor qualidade de vida.

Junto ao Governador eleito Aécio Neves, há este grande companheiro, Clésio Andrade, Presidente do nosso partido, empresário, uma pessoa bem-sucedida na vida, séria e que ajudará muito o Governador Aécio Neves, fortalecendo a governabilidade.

Hoje tivemos reunião da nossa bancada com o Presidente Clésio Andrade. Nela pudemos sentir o quanto ele está preparado e o quanto contribuirá para o desenvolvimento de Minas Gerais. Confiamos nesta dupla de jovens, Aécio Neves e Clésio Andrade, para que possam conduzir os destinos do Estado.

Estamos confiantes e acreditando que Minas dará um salto de qualidade na sua administração, no seu Governo e que eles colocarão Minas no lugar em que tradicionalmente esteve: o de um Estado de vanguarda. Não no de um Estado que, nos últimos tempos, tem perdido posição na economia, em todos os sentidos, até no social. Portanto, há o anseio e a certeza de que esta dupla - Aécio Neves, do PSDB, e Clésio Andrade, do PFL - fará novamente de Minas um Estado de grande importância, comandando, além disso, em nível nacional, tudo aquilo que for de interesse para Minas.

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte)* - Faço questão de participar, com este aparte, neste pronunciamento de V. Exa., em que delinea, neste início de trabalho, o que acontecerá no Governo do governador eleito Aécio e do Vice-Governador Clésio Andrade, já que sentimos que o futuro Governador e o Vice-Governador almejam para Minas Gerais muito além de uma simples gestão pública, pois são novos tempos e uma nova mentalidade que se avizinham. Acredito que qualquer Governador, ao iniciar um trabalho, tem de ser com credibilidade.

Alguns dias atrás, usava esta tribuna para externar a nossa preocupação com relação ao processo de estadualização das nossas estradas. Mostrei essa preocupação no momento em que o Estado recebia 6.000km de rodovias federais que estão em estado bastante precário. O dinheiro para recuperá-las está chegando e será entregue nas mãos do Governador Itamar Franco. Esses recursos serão usados para o pagamento do 13º salário. Assim, mostrava a minha preocupação com a falta de recursos, a partir do ano que vem, na mão do Governador Aécio Neves e do Vice-Governador Clésio Andrade, que terão a responsabilidade de recuperar as nossas estradas, mas não terão os recursos, pois eles serão utilizados para o pagamento do 13º salário, o que é muito justo.

Numa audiência que tivemos hoje com o Governador Aécio Neves, mostrei essa preocupação a ele, principalmente, entre tantas estradas, com relação à BR-135, que V. Exa. conhece muito bem. Ele garante e está dizendo como Governador eleito: "Vamos assumir integralmente a responsabilidade que é passada neste momento ao Estado. Por isso, pode dizer ao povo norte-mineiro que a BR-135 será minha preocupação, como Governador, e de Minas Gerais, que recebe a delegação dessas estradas".

Relato esse fato para mostrar que, sendo as coisas colocadas com clareza e firmeza, sentimos que, além de nós, políticos, também o povo de Minas acredita no próximo Governo.

Então, as suas palavras são perfeitas e se encaixam bem neste novo tempo que se avizinha. O nosso partido, o PDT, fará questão de participar

integralmente desse apoio ao Governador Aécio Neves e ao Vice-Governador Clésio Andrade. Além disso, mais do que fazer parte da base de apoio, queremos ser partícipes deste novo momento que se avizinha para Minas Gerais.

O partido de V. Exa. está muito bem representado pelo Vice-Governador. Tenho certeza de que 2003 será o início de novos tempos para Minas Gerais e para o povo mineiro. Parabéns pelo seu pronunciamento.

O Deputado Paulo Piau - Agradeço o aparte do Deputado Carlos Pimenta. Quero, por fim, em nome dos nossos companheiros do PFL - o Deputado Bilac Pinto está presente e não citei seu nome, mas quero evidenciar o nome desse brilhante companheiro da Bancada do PFL -, em nome do Deputado Sebastião Navarro Vieira e, principalmente, do nosso grande Líder, o competente Deputado Sebastião Costa, desejar a todos um feliz Natal, com muita reflexão, e um 2003 com muita paz e saúde. Como diz o Dalai Lama, monge tibetano: "Que todos sejam felizes com saúde, fazendo amigos e com liberdade". Neste ano de 2003, desejo muitas felicidades para minha família e para meus amigos e companheiros. Muito obrigado.

*- Sem revisão do orador.

O Deputado Pastor George* - Sr. Presidente, nobres Deputados, membros desta Casa, órgãos da imprensa, senhoras e senhores visitantes, chegamos ao fim de mais uma legislatura e do ano de 2002. Ano esse que marcou profundamente o nosso País, pelos inúmeros avanços que houve, em particular pela consolidação da democracia e do processo democrático. Tivemos eleições livres e, como bem lembrou a fala do nosso Governador eleito, Aécio Neves, uma eleição sem questionamento de resultados, principalmente pela lisura com que foi realizada.

Gostaria de destacar, neste final de trabalho, quando encerramos esta legislatura, a história de um homem que classifico como perseverante e lutador: o vencedor das eleições para Presidente, que mostrou que determinação e convicção são características próprias daquele que é vencedor. Refiro-me ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. São características de alguém que nos ensinou e que nos mostra que sempre é possível, com perseverança e luta, vontade e garra, chegar aos objetivos, principalmente quando são coletivos e não particulares, como o de lutar em favor de uma nação, em especial desta Nação tão maravilhosa que é nosso País.

Lula mostrou, quando venceu as eleições para Presidente, que luta e garra também são características do povo brasileiro. Não poderia deixar de parabenizar o povo brasileiro por mais essa conquista. Depois de uma espera tão longa, percebemos e vislumbramos momentos de grandeza para nosso País.

Desejamos que faça um bom governo e, naquilo que for possível, contribuiremos para isso, para que eleve a condição do Brasil e de sua população, possibilitando a vivência plena da cidadania com desenvolvimento econômico e social. Falo dos Deputados do PL, ao todo sete, sendo quatro novos, que virão para esta Casa cheios de ideais e imbuídos de espírito público, na luta em defesa dos interesses das nossas Minas Gerais.

Contribuiremos, ainda, para que os próximos Governos, Estadual e Federal, implementem as reformas necessárias ao bom desenvolvimento de nosso Estado e do País. Desejamos que busquem, de forma plena, um Brasil mais humano, justo e austero. A população brasileira anseia por viver de forma plena e cidadã, com desenvolvimento econômico e social.

O Brasil precisa urgentemente de um crescimento econômico sustentável e duradouro. Temos todas as condições necessárias: mercado abrangente, parque industrial instalado e mão-de-obra qualificada e experiente. O que está faltando é emprego e renda, fundamentais para alavancar o crescimento de um país dinâmico e grande como o nosso Brasil.

Em Minas, chega ao Governo um talentoso e hábil político, oriundo da nova geração de políticos mineiros compromissados com a ética, transparência e dinamismo administrativo. O Governador Aécio pôde demonstrar esses predicados quando, no exercício da Presidência da Câmara dos Deputados, colocou na pauta, com muita bravura, projetos polêmicos, mas urgentes, entre eles os relativos ao fim da imunidade parlamentar e à restrição das medidas provisórias, todos na linha da transparência, que, em última análise, é a voz e o clamor da sociedade brasileira.

Acredito que o Governador Aécio se inspira nas palavras do ex-Presidente Tancredo Neves, que dizia: "Liberdade é o outro nome de Minas". E é isso que esperamos do novo Governo, liberdade de ações e projetos para desenvolver e envolver Minas no crescimento econômico e social, que proporcione o progresso a todas as regiões. De igual forma, estaremos aqui para juntos apoiarmos medidas, projetos e ações que tenham esse objetivo.

Na Assembléia Legislativa, vivemos momentos importantes e decisivos. A sociedade mineira pôde, mais uma vez, sentir e constatar que esta é a Casa do povo, pelo acesso democrático, livre e social. Tivemos projetos importantes, polêmicos, mas puderam ser questionados e conferidos pela sociedade. Destaco, nesse particular, o papel da imprensa, que sempre proporcionou à população o acesso à tramitação dos projetos. A TV Assembléia, com muito profissionalismo, soube divulgar e informar o conteúdo dos nossos trabalhos aos mineiros. Parabenizo sua direção e seu corpo técnico, constituídos por profissionais da mais alta competência, conforme demonstrado na cobertura das últimas eleições.

Agradeço pelo apoio que recebi nesta Casa, enquanto Deputado de primeiro mandato, dos nobres colegas e de todo o corpo técnico, pois nos proporcionaram grande aprendizado, que nos permitiu trilhar os desafios enfrentados pelo Estado. Foram sempre parceiros nas medidas implementadas para o bom desenvolvimento da nossa região e do nosso Estado.

Destaco alguns projetos de nossa autoria que, graças ao apoio dos nobres pares, obtiveram êxito nesta Casa. Entre eles, tivemos projetos na área do meio ambiente, como o que regularizou o controle das ilhas fluviais e lacustres deste Estado; na área de educação, como o que instituiu o Programa Estadual de Incentivo ao Turismo para o Idoso e o aprovado hoje pela manhã, que propôs a criação de cursos preparatórios para o servidor público que requeira aposentadoria, uma vez que tínhamos uma lacuna, a preparação para a aposentadoria.

Outro projeto importante, de alcance social, aprovado nesta Casa, que concede o microcrédito para pequenos empreendedores, recebeu o apoio de todos os Deputados, foi aprovado e sancionado pelo Governador e hoje é uma realidade, porque está gerando emprego e renda para muitas pessoas, pequenos empreendedores e cooperativas de trabalho, estabelecidas a partir de sua homologação.

Destaco também o trabalho árduo do PL. Durante estes quatro anos, demonstrou que é um partido sólido, de idéias firmes, que tem em seu programa, em seu estatuto, ideais de defesa, de luta pela liberdade, pela justiça social. Revelou isso claramente na coalizão que elegeu o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Tendo como referência a pessoa do Vice-Presidente eleito, o Senador José Alencar, estrela maior do nosso partido, digo que o PL continuará mantendo essa linha de defesa do povo mineiro e brasileiro.

Desejo felicidades a todos os mineiros, aos colegas Deputados, inclusive àqueles que estão nos deixando, mas para quem esperamos um breve retorno. Sabemos que muitos colegas não se reelegeram; tiveram, durante quatro anos, uma luta, uma batalha, defendendo interesses do povo mineiro, defendendo suas regiões, demonstrando ser autênticos representantes, mas, por questões que envolvem a legislação eleitoral, não conseguiram retornar a esta Casa. No entanto, não podemos esconder a brilhante atuação que muitos deles tiveram. Aos eficientes funcionários desta Casa, como já destaquei, aos meios de comunicação e aos meus caros e diletos eleitores, destacando aqui o povo evangélico, que acreditou em nosso trabalho, nas nossas propostas, desejo um ano novo repleto de alegrias. Que o Senhor Jesus, na sua infinita misericórdia, derrame sobre o nosso País, o nosso Estado e nossas cidades suas bênçãos e faça com que seus filhos conquistem as vitórias e, por meio da fé, professem seu poder.

Sr. Presidente, destaco um salmo escrito pelo Rei Davi: "Seja, Deus, gracioso para conosco, nos abençoe e faça resplandecer sobre nós o rosto para que se conheça na terra o teu caminho e em todas as nações a tua salvação". Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Eduardo Brandão* - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, funcionários, senhoras e senhores, por mais que tenhamos algo a realizar, projetos a fazer, propostas a apresentar, conquistas a comemorar, este é o tempo que nos resta para agradecer.

Fazendo referência ao provérbio grego que diz "Começar já é a metade de toda grande ação", dirigiemo-nos a todos para dizer que sentimo-nos felizes e realizados por tudo aquilo que nos foi possível fazer no Legislativo mineiro, nos quatro anos em que aqui estivemos a serviço do povo do Estado.

É bem verdade que vivemos momentos difíceis, em que estamos sendo obrigados a rever planos, repensar ações e redirecionar nossos caminhos.

No entanto, conforme já dissemos, por mais que tenhamos propostas a fazer e conquistas a comemorar, este é o tempo que temos para dizer "muito obrigado".

Agradecemos a todos pela acolhida e, principalmente, pelos bons amigos que fizemos nesta Casa. Com a certeza de que demos a nossa parcela de contribuição a este Legislativo e de que plantamos várias sementes que ainda germinarão e darão bons frutos, despeço-me, ao findar desta Legislatura.

E como é tempo de agradecer, faço-o também àqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram-nos na construção de nosso mandato.

Ainda que deixemos, por um lapso da memória, de agradecer alguém cuja participação e apoio aos nossos projetos tenham sido fundamentais, estamos decididos a nominar alguns dos nossos muitos benfeitores nesta Casa.

Em alto e bom som, aos nobres colegas, em especial à Bancada do PL e a seu Presidente, Agostinho Silveira, pela amizade e convívio, pelo apoio, nem sempre irrestrito, mas continuamente respeitoso, até mesmo nas divergências.

Relembro com satisfação um dos raros momentos que vivemos neste Plenário, quando aprovamos por unanimidade o projeto de lei da nova previdência social do funcionalismo, numa demonstração de força e união muito grandes.

Sob os olhares atentos e os aplausos dos servidores que lotaram as galerias, comemoramos a aprovação desse importante projeto, por nós relatado nos dois turnos. Esse foi seguramente um dos marcos desta legislatura, momento que fica registrado nos anais desta Casa. É a união observada nesse momento, a solidariedade e determinação de todos os Deputados e Deputadas desta Assembléia Legislativa em prol dos interesses coletivos, que queremos ver sempre prosperar neste Legislativo, que teve a honra e o prazer de servir por 4 anos.

E como é tempo de agradecer, não poderíamos deixar de estender aos funcionários desta Casa os nossos mais sinceros agradecimentos. Aos técnicos, consultores, equipes do Plenário, da taquigrafia, de todos os departamentos deste Legislativo, segurança, profissionais da imprensa escrita, do rádio e da TV Assembléia, o nosso muito obrigado.

Não fossem o empenho e a dedicação de todos, certamente nossas ações não teriam alcançado os resultados positivos que hoje nos enchem de orgulho.

Só para exemplificar, rapidamente, algumas dessas muitas ações, lembramos dos projetos e trabalhos, dos quais participamos ativamente, que foram de grande alcance para o povo mineiro.

Aqui, estudamos e propusemos melhorias para a segurança pública e para o sistema prisional do Estado, promovemos um grande estudo sobre sistematização e consolidação das leis estaduais, discutimos, em fórum altamente representativo, propostas para a efetivação de uma administração pública com qualidade, acompanhamos a visita das comissões permanentes a vários municípios, promovemos amplo debate sobre a extensão do SIMPLES para as empresas prestadoras de serviços, defendemos a manutenção do PET, Programa Especial de Treinamento para estudantes de vários cursos de nível superior, debatemos, com delegações de outros Estados da Federação, em audiência pública, o ensino a distância, participamos ativamente do Movimento Defesa de Furnas, marcamos presença firme em várias CPIs, da CEMIG, das construtoras, do sistema prisional e da Mineração Morro Velho, entre outras, propusemos a instalação da Frente Parlamentar da Família, relatamos diversos projetos importantes, entre eles a Proposta de Emenda à Constituição nº 86/2002, que propõe o fim da imunidade parlamentar, relatamos projetos importantes para o atendimento às demandas apresentadas nesta Casa pelos deficientes visuais, votamos a Proposta de Emenda à Constituição nº 44/2000, que institui o Programa de Incentivo à Recuperação de Empresas sob controle gestor dos trabalhadores - Pró-Autogestão -, discutimos, em audiência pública, a situação de várias empresas no Estado em situação de quase insolvência, devido aos efeitos da macroeconomia, encaminhamos a Brasília propostas de mudanças que devem constar do Projeto de Lei Federal nº 4.376-b, que trata de falências e concordatas, relatamos, na Comissão de Administração Pública, a qual tivemos a honra de presidir, o Projeto de Lei Complementar nº 53/2002, que institui o Plano de Carreira dos Servidores da Educação, e o Projeto de Lei nº 50/2002, que dá autonomia administrativa, financeira e funcional à Defensoria Pública do Estado, e defendemos, com determinação, o Projeto de Lei 1.225/2000, de nossa autoria, que institui incentivo fiscal para a contratação de trabalhadores em seu primeiro emprego. Gostaríamos de vê-lo aprovado nesta próxima Legislatura. Ontem, na última reunião da Comissão de Administração Pública, demos parecer favorável ao Projeto de Lei nº 2.437/2000, que concede justa gratificação ao pessoal da área da Secretaria da Saúde.

Entretanto, temos de ressaltar que tudo isso foi possível graças a um trabalho de equipe, que envolveu dezenas de pessoas, entre colaboradores e profissionais de diversas áreas, ocorrendo grande integração entre este Legislativo e a sociedade civil organizada.

Exatamente por razões como essas, costumamos dizer que não teríamos condições de fazer tudo isso sozinho. Nesse contexto, como deixar de

agradecer à nossa equipe de gabinete, dedicados profissionais, companheiros e amigos de todas as horas?

Nosso mandato como Deputado Estadual encerra-se, formalmente, no próximo dia 31 de janeiro, mas não termina necessariamente nessa data. Reafirmamos que estaremos à disposição de todos os mineiros, para melhor servi-los, dentro de nossas possibilidades. Temos a consciência do dever cumprido e sentimos-nos felizes por servir a nossa gente, com dignidade, compromisso e transparência. Da nossa parte, existe um grande desejo e o compromisso de continuarmos a serviço do bem comum.

Estaremos, agora, por essas Minas Gerais afora, engajados em vários projetos que busquem resgatar o bem-estar da nossa gente. As propostas e ações do amigo e Governador eleito Aécio Neves, ao lado de quem caminharemos firmes, merecerão de nossa parte todo o apoio e atenção. Da mesma forma, estaremos ao lado do Presidente Luís Inácio Lula da Silva e do seu Vice, José Alencar, grande amigo e parceiro do nosso PL, na construção de um projeto novo para o Brasil e para os brasileiros, buscando um país com mais justiça e igualdade social.

De maneira especial, dirigimo-nos ao Presidente desta Casa, Deputado Antônio Júlio, para lhe agradecer pela amizade e pelo convívio. Com gratidão e grande apreço, dirigimo-nos também ao Deputado Anderson Aduino, a quem muito prezamos pela amizade fraterna.

Não podemos deixar de agradecer também aos nossos eleitores, a todos aqueles que nos deram o seu voto de confiança e continuam acreditando em nossos projetos; aos amigos, lideranças políticas e comunitárias de Ribeirão das Neves, Delfinópolis, Santana do Paraíso, Santa Rosa da Serra, Vargem Bonita, Juruária, Doresópolis, Claraval e de tantas outras cidades, que sempre nos receberam com grande distinção e carinho.

Temos certeza de que em breve nos encontraremos em alguma das fronteiras que marcarão os nossos caminhos, até porque, de tudo que vivenciamos, fica a certeza de que é preciso continuar, mesmo que tenhamos sido interrompidos no meio do processo. Estamos certos de que é preciso fazer da interrupção um caminho novo, da queda um passo para se erguer, do medo uma escada para enfrentar os desafios, do sonho uma ponte para realizar nossos desejos e da procura um encontro com a verdadeira vontade de Deus.

Um agradecimento especial à minha esposa Gláucia e aos meus filhos Rebeca e Rafael, pela compreensão, apoio e carinho de sempre.

Que Deus continue abençoando a vida de todos, suas famílias e projetos! Um Feliz Natal e um 2003 de grandes realizações e boas conquistas para todos os mineiros!

A Deputada Elbe Brandão (em aparte)* - Deputado Eduardo Brandão, leve consigo a certeza de que sua presença, trabalho, amor e dedicação nesta Casa deixaram marcas, assim como sua capacidade de não deixar o coração ficar para trás, mesmo quando a razão predomina no caminhar.

A nossa certeza maior é que V. Exa. continuará contribuindo de forma privilegiada para o nosso Estado, com absoluta tranquilidade de comportamento, tendo em vista sua performance na busca da justiça social.

Esta Casa, seus amigos, sua família e sua querida Neves continuarão a orgulhar-se de V. Exa. V. Exa. poderá continuar de cabeça erguida e caminhar com toda a tranquilidade que lhe é peculiar.

Como V. Exa. disse, devemos confiar em Deus, na certeza de que Ele nos dará a melhor opção para trilharmos nossos caminhos.

O Deputado Bené Guedes (em aparte)* - A exemplo da Deputada Elbe Brandão, externo minha solidariedade a V. Exa., por seu trabalho nesta Casa, como jovem batalhador. Sempre trabalhou muito, com ética, fazendo-se merecedor da admiração de toda a Bancada do PDT. Falo em nome deles, afirmando que V. Exa. não nos decepcionou em nenhum momento. Aconteceu um acidente de percurso, que não inviabiliza sua carreira.

Ainda há muito pela frente, e desejamos que V. Exa. continue sua luta, trabalhando por seus municípios, e que brevemente possa voltar a esta Casa, que V. Exa. tanto engrandeceu com seu trabalho, dignidade e ética.

Estou saindo com V. Exa. e quero dizer-lhe que, lá fora, acima do Deputado, estará seu amigo de sempre, à disposição para atendê-lo, pois boas amizades devem ser conservadas. Muito obrigado.

O Deputado Marco Régis (em aparte) - Gostaria que ficasse registrado, nos anais desta Assembléia, o meu apreço por V. Exa. Deixo este registro para que não pairessem dúvidas de que nada tenho contra sua pessoa, mesmo quando V. Exa. estendeu sua atuação política ao coração da minha região: Juruáia, Nova Resende, Monte Belo e até Muzambinho, a convite de outras correntes políticas que não as minhas. V. Exa. conhece os meandros da política, e sabe que algumas lideranças tinham em mente minha destruição, fazendo que tivéssemos alguns atritos indiretos, servindo-se da pessoa do nobre Deputado na tentativa de nos atingir. Certas vezes, minha reação deu-se devido ao procedimento de lideranças locais. Isso pude observar claramente na Associação Microrregional dos Municípios da Baixa Mogiana, quando alguns Prefeitos lançaram a candidatura de um outro Prefeito da região, que obteve 40 mil votos, apoiado pelo Ministro Carlos Mello. Foi uma atuação em bloco dos Prefeitos não só para me derrotar mas a todos nós, inclusive V. Exa., que entrava na região. Nutro por V. Exa. o mais profundo respeito, reconhecendo o trabalho que desenvolveu nesta Assembléia, na Comissão de Administração Pública. Destaco o trabalho relevante realizado por V. Exa. para um Deputado em seu primeiro mandato, deixando, aqui, meu reconhecimento. Muito obrigado.

O Deputado Eduardo Brandão* - Agradeço a V. Exa., Deputado Marco Régis, retribuindo nosso apreço por sua pessoa, reconhecendo o belo trabalho que desempenhou durante seus mandatos. Ratificando minhas palavras, digo-lhe que, quando fui à sua região, sempre o mantive informado de nosso envolvimento com correntes contrárias a V. Exa. Várias vezes tivemos oportunidade, junto à "Folha Regional", jornal de circulação naquela região, de enaltecer o seu trabalho. Nada mais justo, porque V. Exa. é merecedor do elogio, que ratificamos desta tribuna. O nosso agradecimento a todos que colaboraram conosco neste mandato. Poderemos nos encontrar nos caminhos da vida.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Edson Rezende* - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas, público, telespectadores, aproveito este momento não só para me despedir, mas também para falar sobre a importância do Projeto de Lei nº 2.437/2002, que tramita nesta Casa. Essa proposição trata dos cargos efetivos e dos de detentores de função pública, que terão adicional da gestão SUS de 30%. Direciona-se aos servidores administrativos da área da saúde: analistas, técnicos, auxiliares, agentes, motoristas, oficiais e ajudantes de serviços gerais.

Depois da transformação da saúde, que tem como pano de fundo o SUS, dentro de uma concepção universal de acesso aos serviços de saúde, descentralizada e, portanto, municipalista, o Estado brasileiro e os Estados federados passaram a ter nova concepção e nova realidade.

Se antes tínhamos Minas Gerais como promotor de serviço de saúde com atenção básica, média ou de alta complexidade, sob esse novo enfoque o Estado tem função de mudar o modelo, o comportamento e o perfil da Secretaria da Saúde e de seus integrantes. A nova concepção da saúde, setor que mais sofreu transformações, objetivou o planejamento das ações, da coordenação dos serviços, especialmente os realizados nos municípios, das DRSS, da fiscalização das ações promovidas pelo Estado e pela Federação. O Estado capacita seus servidores para o novo modelo de promoção da saúde.

Portanto, no centro das atenções estão os servidores administrativos com nova capacitação. É esse o coração que pulsa para transformar e trabalhar, não na função de ponta, mas onde estará o paciente para ter atenção básica ou de média complexidade.

Hoje, a Secretaria da Saúde tem como principal foco a ação estratégica. E falar em ação estratégica significa falar em ação de inteligência. Esse novo modelo precisa de servidores capacitados, da mais alta inteligência, mais altamente valorizado, e não será, senhores e senhoras, com salário de R\$750,00 que um analista da administração se sentirá satisfeito e não será atraído pelas empresas privadas. Na verdade, as empresas privadas aproveitam-se do Estado, que investe durante dezenas de anos nesses profissionais. Como o salário deles é muito baixo, não sendo valorizados na sua função e no órgão em que trabalham, acabam sendo atraídos por essas empresas.

Não pode um Técnico Administrativo, com salário de R\$500,00, estar satisfeito e sentir-se valorizado pelo Estado. O que vai fazer com um salário de R\$500,00 um Técnico ou Auxiliar Administrativo, que vai trabalhar não a questão do serviço em si, mas a questão da estratégia, do como planejar, coordenar, fiscalizar e capacitar seus servidores?

Se não valorizamos os profissionais que vão produzir serviços para a população, se não os remuneramos dignamente, se não os capacitamos para produzir bons serviços, não há como a sociedade ter o serviço de que necessita, que demanda. É por isso que essa luta por reajustes, há mais de um ano, dos servidores públicos da Administração, que acompanham a luta de outros setores que já tiveram seu reajuste, é muito mais que uma questão corporativa, individual, é muito mais que uma questão do setor, voltada somente para os problemas do funcionalismo. A luta pela valorização profissional significa preservar o pouco que ainda existe no setor público, especialmente na área da saúde.

A sociedade sabe muito bem o valor de uma vida saudável, o que é um ambulatório que funciona ou não; o que é precisar de um profissional da saúde para atendê-lo, numa emergência. Sabe muito bem os instrumentos de qualidade que podem estar à disposição e quando inexistem esses instrumentos.

Trabalhar saúde é trabalhar o que há de melhor, de mais importante, mais digno, especialmente para a classe mais pobre, que precisa muito mais de um Estado eficiente e mais eficaz.

A luta desses servidores pela aprovação do projeto de lei é acompanhada com pertinácia, com persistência, ao longo de toda a sua tramitação, até o fim das votações, por seu valoroso sindicato, o Sind-Saúde, ao qual tive a honra de pertencer nos idos dos anos 80 e em parte dos anos 90.

Renato, saúdo os Diretores do Sind-Saúde, porque a luta de vocês interessa ao povo de Minas. É importante que essa luta seja mantida. Esta Casa tem a maior estima pelos servidores públicos do Estado. As suas lutas, apesar de fragmentadas, atingem pelo menos uma parte do objetivo. Imaginem se não houvesse nem essa luta fragmentada, setorial. Daí, não teríamos nenhuma modificação, nenhuma melhoria das condições de vida dos servidores em geral.

São esses os Defensores Públicos, que lutam por sua lei orgânica. São os servidores da saúde, que lutam por melhores condições de trabalho e recursos para manter sua vida. São os profissionais da educação, da justiça, da FHEMIG. Enfim, estão todos lutando por melhores condições de trabalho e de produção de serviço para a sociedade.

Não tendo sido eleito e tendo ficado na segunda suplência, farei um resumo do que foi a minha vida nesta Casa durante esses quatro anos de aprendizado. Com certeza, não teria aprendido tanto se não tivesse sido eleito e ocupado uma cadeira nesta Assembléia. Começamos com a luta pelo Código de Saúde, que conseguimos aprovar, juntamente com o Deputado Adelmo Carneiro Leão, e também pela regulamentação dos transgênicos, que apesar de aprovada por esta Casa, foi vetada pelo Governador.

Na condição de Presidente das Comissões de Saúde e de Direitos Humanos, relator da CPI da Saúde e sub-relator da CPI dos Silicóticos, além da participação de lutas enfrentadas nesta Casa e fora dela, durante as audiências públicas, tive um grande aprendizado nesses quatro anos, em que a nossa presença foi permanente, especialmente em prol dos desfavorecidos, daqueles que mais precisam de nós, ou seja, os mais pobres, os deserdados. Por eles, fizemos opção muito clara, ao defendermos os silicóticos de Nova Lima, os atingidos das Usinas de Irapé e de Fumaça, os portadores de AIDS, aqueles que precisam de doação de órgãos e tantos outros.

Conquistamos a amizade de vários colegas desta Casa. Muitas vezes, convergimos e divergimos nas idéias, mas sem rancor. Essa é a melhor parte, porque é no contraditório que crescemos, checamos as nossas posições, as nossas idéias, especialmente nas suas aplicações. Conheci a atuação dos servidores, sua dedicação, sua capacidade operacional e a qualidade dos seus trabalhos. Esta Casa tem elaborado projetos de lei da melhor qualidade, podendo aperfeiçoá-los muito mais se aumentar o número de realizações de audiências públicas, seminários, fóruns técnicos e debates públicos, a fim de que a sociedade possa ajudar os parlamentares e os consultores com sugestões, idéias e experiências.

Esta Casa precisa rever a questão salarial, Sr. Presidente, corrigir o desnível que existe, principalmente entre os funcionários que chegam e os mais antigos. Apesar de competentes consultores e assessores, ao chegar, têm um salário muito pequeno em comparação com aqueles que estão na Casa há mais tempo. Afinal de contas, produzem bons serviços. O mesmo se aplica aos servidores de serviços gerais, que precisam de um salário melhor, ou seja, é preciso haver um pouco mais de justiça entre o maior e o menor salário.

Saúdo os ex-companheiros do PSB, com quem tivemos a oportunidade de conviver e adquirir grande aprendizado.

Quero também saudar os companheiros do PT, que me aceitaram de braços abertos - Deputados Ivo José, Durval Ângelo, Maria José Haueisen, Rogério Correia, Adelmo Carneiro Leão -, e o PT, que muito tem contribuído para a nossa aprendizagem e que, agora, tem um desafio nacional.

Agradeço também ao gabinete não só de Belo Horizonte, mas ao de Barbacena, que sempre esteve conosco em um trabalho incessante. Agradeço, enfim, ao povo de Barbacena e de toda a região - eleitores e companheiros do PT -, que não apenas votaram em nós, mas trabalharam por nós. Foram 34.043 votos, que nos colocaram na segunda suplência. E, com esses votos, não podemos virar as costas aos eleitores que confiaram em nós. Como militante e político, independente de estar ou não eleito, continuaremos a nossa luta em prol do povo mineiro, não abandonando o nosso posto.

Como disse o Deputado que me antecedeu a respeito da família, os mais penalizados em tudo isso são a mulher e os filhos, especialmente. Então, dedico as minhas palavras finais de agradecimento a eles - a minha mulher Fátima, ao meu filho Felipe e a minha filha Janaina - e aos meus companheiros de luta deste País.

A partir de 1º de janeiro, o povo brasileiro terá um momento importante de mudança. Não se trata de uma mudança conjuntural, mas de uma mudança em que houve realmente uma ruptura. Então, o povo brasileiro terá a chance de construir um novo Brasil, por meio do debate e do diálogo, e com todas as complicações, convergências e divergências existentes.

* - Sem revisão do orador.